



**RELATÓRIO
FINAL
DE
EXECUÇÃO
DO
PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES
2010/2011**



ÍNDICE

Introdução	4
PARTE I - ÓRGÃOS DE GESTÃO	6
1. Direcção	6
2. Conselho Pedagógico	8
3. Estruturas de Orientação Educativa	9
3.1 Departamentos Curriculares	9
3.2 Conselho dos Directores de Turma	11
4. Prioridades educativas definidas por áreas de intervenção no Plano Anual de Actividades	14
PARTE II - DESENVOLVIMENTO DOS PROJECTOS ESTRUTURANTES E DAS ACTIVIDADES SINGULARES	15
BIBLIOTECAS ESCOLARES	15
MÚSICA E LEITURA NA MESMA PARTITURA (ALER+) / PLANO NACIONAL DA LEITURA	17
PLANO NACIONAL DA LEITURA	23
PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E INFORMAÇÃO 2010/2011 - <i>"Podemos ajudar-te"</i>	24
DESPORTO ESCOLAR	29
ECO - ESCOLAS / AMBIENTE	32
BALANÇO DAS ACTIVIDADES DOS DELEGADOS DO AMBIENTE	39
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE/ EDUCAÇÃO SEXUAL	41
EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE - VIVER A SAÚDE (Turmas do 1º Ciclo)	48
PROJECTO TESTES INTERMÉDIOS 2010/2011	49



PLANO DA MATEMÁTICA II	52
SECÇÃO EUROPEIA FRANCÓFONA	54
criação de uma cidade virtual fazendo uso da metodologia da simulação global (Cidade Virtual - Itécia)	54
CLUBE EUROPEU	55
PLANO DE SEGURANÇA	55
PLANO/EQUIPA PTE	56
ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (1º CICLO)	60
ARTICULAÇÃO VERTICAL INTERCICLOS	63
PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA	64
PLANO DE OCUPAÇÃO PLENA DOS TEMPOS ESCOLARES DOS ALUNOS	67
AUTO-AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO	68
ACTIVIDADES SINGULARES POR DEPARTAMENTO CURRICULAR	71
ANEXOS	83
ANEXO 1 - RELATÓRIO INTERMÉDIO DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO DO AGRUPAMENTO	I
ANEXO 2 - GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS INERENTES ÀS PRIORIDADES EDUCATIVAS	VIII
ANEXO 3 - ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS ACTIVIDADES LECTIVAS PREVISTAS E REALIZADAS NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 13 DE SETEMBRO DE 2010 (1º DIA DE AULAS) E O DIA 5 DE JULHO DE 2011 EFECTUADA PELA DIRECÇÃO DO AGRUPAMENTO	XIV



INTRODUÇÃO

O presente relatório final tem como objectivo avaliar, numa perspectiva formativa, o grau de execução do Plano Anual de Actividades (PAA), ao longo do ano lectivo de 2010/2011.

Este relatório integra os relatórios de avaliação intermédia do trabalho desenvolvido, pelos órgãos de gestão, designadamente pela Direcção e Conselho Pedagógico e ainda, pelas estruturas de orientação educativa (departamentos curriculares e conselho dos directores de turma).

No sentido de facilitar a recolha e objectivar o tratamento de informação, foram elaborados instrumentos de avaliação que reflectem a execução das acções programadas que integram o PAA e que consubstanciam os objectivos e metas do Projecto Educativo do Agrupamento.

Este relatório está organizado em duas partes, a saber:

A **Parte I** começa por se referir à **Direcção** e ao **Conselho Pedagógico** e procura reflectir o grau de consecução das acções previstas nos respectivos planos de actividades, bem como as estratégias utilizadas na tomada de decisões, em sede do Conselho Pedagógico.

Relativamente ao trabalho desenvolvido pelas **Estruturas de Orientação Educativa** (Departamentos Curriculares e Conselhos de Directores de Turma), foi analisada a taxa global de execução.

No que concerne às **prioridades educativas definidas por áreas de intervenção no plano anual de actividades**, especifica-se o grau de consecução nas cinco áreas de intervenção - **A - Cidadania e Segurança**, **B - Saúde e Ambiente**, **C - Qualidade das aprendizagens**, **D - Relação com a comunidade** e **E - Trabalho colaborativo**, quer nas metas fixadas, quer na concretização das acções concretas a operacionalizar.

Finalmente, em relação aos **6 blocos-chave da gestão escolar** e aos **objectivos operacionais** fixadas para cada uma das dimensões da gestão escolar, bem como às respectivas **áreas de intervenção, acções concretas (a operacionalizar)**, como o seu período de controlo é **anual**, não se procedeu a qualquer avaliação intermédia.



A **Parte II** dá conta do desenvolvimento dos projectos estruturantes, com base em relatórios elaborados pelo(a)s coordenador(a)s e das actividades singulares por departamento curricular, tendo como base a análise de quadros com a indicação do número total de actividades previstas / realizadas / taxa de realização, uma síntese da avaliação das actividades realizadas (número total de participantes, organização das actividades, adesão do público-alvo, atitude/postura dos alunos, cumprimento do programa e grau de consecução dos objectivos) e ainda, uma avaliação crítica global das actividades realizadas com referência aos principais pontos fortes e principais dificuldades surgidas ou aspectos a melhorar nas próximas realizações das actividades.



PARTE I - ÓRGÃOS DE GESTÃO

1. Direcção

Do conjunto de acções / actividades programadas pela Direcção do Agrupamento para realização no arranque do ano lectivo de 2010/2011, entre 1 e 13 de Setembro, foram realizadas 14 em 14 possíveis (taxa de execução de 100%) (ver **Anexo 1** do presente relatório):

ACÇÕES / ACTIVIDADES - ARRANQUE DO ANO LECTIVO		
Acções / Actividades Previstas	Acções / Actividades Realizadas	Acções / Actividades Não Realizadas
14	14	0

Relativamente às acções / actividades pós período de arranque do ano lectivo e programadas pela Direcção para o ano lectivo, o grau de consecução nas quatro áreas de intervenção - **área pedagógica, área organizacional, área dos recursos humanos e área dos recursos financeiros/materiais** a realizar ao longo do ano lectivo, foi, globalmente, bastante satisfatório (ver **Anexo 1** do presente relatório).

Assim, quer os objectivos operacionais fixados, quer os planos de desenvolvimento estratégico previstos, quer ainda as actividades a realizar em cada uma das áreas de intervenção apresentam, todas elas, uma taxa de execução de **100%**, conforme quadro seguinte ilustra:



ACÇÕES / ACTIVIDADES - AO LONGO DO ANO LECTIVO									
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Objectivos operacionais fixados			Plano de desenvolvimento estratégico			Actividades a realizar		
	Cumprido	Em desenvolvimento	Insuficiente	Realizado	Em desenvolvimento	Insuficiente	Realizado	Em desenvolvimento	Insuficiente
ÁREA PEDAGÓGICA	3	0	0	9	0	0	3	0	0
ÁREA ORGANIZACIONAL	2	0	0	5	0	0	6	0	0
ÁREA DOS RECURSOS HUMANOS	1	0	0	1	0	0	3	0	0
ÁREA DOS RECURSOS FINANCEIROS/MATERIAIS	1	0	0	5	0	0	2	0	0
TOTAIS	7	0	0	20	0	0	12	0	0
TAXA DE EXECUÇÃO	100 %			100 %			100 %		



2. Conselho Pedagógico

Do conjunto de acções previstas no Plano Anual de Actividades, conclui-se que foram todas realizadas.

A sua consecução foi avaliada como bastante satisfatória, tendo em conta o cumprimento de prazos, a eficácia das resoluções e decisões tomadas e o grau de empenhamento do órgão na concretização da acção.

As estratégias utilizadas na tomada de decisões foram diversificadas, privilegiando-se a preparação atempada das reuniões plenárias pela elaboração e distribuição pelo Director, em tempo útil, do guião memorando com toda a informação / documentação a analisar.

Foi promovido um clima de trabalho propício ao debate de ideias e foram efectuados esforços no sentido de obter consensos.

A eficácia do órgão relaciona-se fundamentalmente com uma boa gestão do tempo das reuniões e também ainda, com a facilidade em encontrar consensos, agilizando assim a maioria das decisões.



3. Estruturas de Orientação Educativa

3.1 Departamentos Curriculares

Do conjunto das 14 acções / actividades programadas pelos Departamentos Curriculares na **área pedagógica** ao longo do ano lectivo, foram todas realizadas, o que corresponde a uma taxa global de execução de 100%, conforme o quadro seguinte ilustra:

ACÇÕES / ACTIVIDADES - AO LONGO DO ANO LECTIVO			
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Objectivos operacionais fixados		
	Cumpridos	Em desenvolvimento	Insuficiente
ÁREA PEDAGÓGICA			
Elaboração do plano de actividades dos departamentos curriculares.	x		
Elaboração dos regimentos.	x		
Definição de grupos e equipas de trabalho.	x		
Definição de competências essenciais.	x		
Planificação de conteúdos programáticos.	x		
Reflexão e partilha de práticas pedagógicas e materiais.	x		
Definição e uniformização dos procedimentos e formas de actuação no domínio da avaliação das aprendizagens.	x		



ACÇÕES / ACTIVIDADES - AO LONGO DO ANO LECTIVO			
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Objectivos operacionais fixados		
	Cumpridos	Em desenvolvimento	Insuficiente
ÁREA PEDAGÓGICA			
Promoção da avaliação do cumprimento das planificações.	x		
Análise dos resultados da avaliação: - diagnóstica - formativa intercalar - sumativa	x		
Realização da avaliação do PAA	x		
Desencadear os procedimentos com vista à realização dos exames de equivalência à frequência	x		
Elaborar a matriz do projecto curricular de grupo/turma, estabelecendo estratégias de concretização e desenvolvimento das OCEPE e do PCA.	x		
Proceder à avaliação intermédia dos projectos curriculares de grupo/turma no pré-escolar	x		
Reflectir sobre as actividades e documentos desenvolvidos no âmbito dos grupos de trabalho	x		
TOTAIS	14		
TAXA DE EXECUÇÃO		100%	



3.2 Conselho dos Directores de Turma

Do conjunto das 32 acções / actividades programadas pelo Conselho dos Directores de Turma ao longo do ano lectivo, foram todas realizadas, o que corresponde a uma taxa global de execução de 100%, conforme os quadros seguintes ilustram:

ACÇÕES / ACTIVIDADES - AO LONGO DO ANO LECTIVO				
ACÇÕES / ACTIVIDADES	Previstas no Plano Anual de Actividades dos Directores de Turma	Realizado	Em desenvolvimento	Insuficiente
Reuniões de Conselho de Directores de Turma	7 de Setembro	x		
	23 de Novembro	x		
	25 de Maio	x		
	8 de Julho	x		
Equipas de trabalho constituídas por Directores de Turma	Reformulação e criação de documentos vários	x		
	Implementação do Código de Conduta	x		
	Processo Eleitoral para a Associação de Estudantes	x		
	Elaboração do relatório intermédio dos Projectos Curriculares de Turma (1º Momento)	x		
	Elaboração do relatório final dos Projectos Curriculares de Turma	x		
TOTAIS		9	0	0
TAXA DE EXECUÇÃO		100%		



ACÇÕES / ACTIVIDADES - AO LONGO DO ANO LECTIVO				
ACÇÕES / ACTIVIDADES	Previstas no Plano Anual de Actividades dos Directores de Turma	Realizado	Em desenvolvimento	Insuficiente
Reuniões de Conselhos de Turma	Setembro	x		
	Intercalares (1º Período)	x		
	Avaliação Sumativa (1º Período)	x		
	Intercalares (2º Período)	x		
	Avaliação Sumativa (2º Período)	x		
	Avaliação Sumativa (3º Período)	x		
Reuniões com Encarregados de Educação	Recepção aos alunos	x		
	Eleição do representante dos EE	x		
	Entregas das avaliações (1º Período)	x		
	Entregas das avaliações (2º Período)	x		
	Entregas das avaliações (3º Período)	x		
TOTAIS		11	0	0
TAXA DE EXECUÇÃO		100%		



ACÇÕES / ACTIVIDADES - AO LONGO DO ANO LECTIVO				
ACÇÕES / ACTIVIDADES	Previstas no Plano Anual de Actividades dos Directores de Turma	Realizado	Em desenvolvimento	Insuficiente
Actividades Pedagógicas e Administrativas inerentes à função do Director de Turma	Organização dos processos individuais dos alunos	x		
	Levantamento de dados/informações para caracterização das turmas	x		
	Análise de dados recolhidos da avaliação diagnóstica	x		
	Articulação curricular	x		
	Projectos Curriculares de Turma	x		
	Eleição do Delegado e Subdelegado de Turma	x		
	Delegado do Ambiente	x		
	Implementação do Código de Conduta	x		
Relatórios críticos de actividade	Relatórios Críticos dos Directores de Turma	x		
	Relatório Crítico da Coordenação dos Directores de Turma	x		
Reuniões dos Conselhos de Turma 2010/2011	Reuniões das equipas pedagógicas (5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos)	x		
TOTAIS		12	0	0
TAXA DE EXECUÇÃO		100%		



4. Prioridades educativas definidas por áreas de intervenção no Plano Anual de Actividades

1. O grau de consecução nas cinco áreas de intervenção - **A - Cidadania e Segurança**, **B - Saúde e Ambiente**, **C - Qualidade das aprendizagens**, **D - Relação com a comunidade** e **E - Trabalho colaborativo** a realizar ao longo do ano lectivo, foi totalmente alcançado, quer nas metas fixadas (100%), quer nas acções concretas a operacionalizar (100%), conforme quadro seguinte ilustra:

METAS / INDICADORES DE MEDIDA POR ÁREA DE INTERVENÇÃO - AO LONGO DO ANO LECTIVO						
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Metas			Acções concretas a operacionalizar		
	Cumprida	Em desenvolvimento	Insuficiente	Concretizado	Em desenvolvimento	Insuficiente
A - CIDADANIA E SEGURANÇA	6	0	0	8	0	0
B - SAÚDE E AMBIENTE	6	0	0	10	0	0
C - QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS	11	0	0	11	0	0
D - RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	2	0	0	1	0	0
E - TRABALHO COLABORATIVO	3	0	0	11	0	0
TOTAIS	28	0	0	41	0	0
TAXA DE EXECUÇÃO	100 %			100 %		

2. Para uma análise mais pormenorizada, consultar o **Anexo 2** do presente relatório.



PARTE II - DESENVOLVIMENTO DOS PROJECTOS ESTRUTURANTES E DAS ACTIVIDADES SINGULARES

BIBLIOTECAS ESCOLARES

A - Balanço do trabalho realizado

Avaliação do grau de evolução dos **Objectivos/Metas Internas a atingir em 2010/2011**:

1. Desenvolver trabalho técnico:

1.1. criar/melhorar documentos estruturantes recomendados pela RBE (versão final Manual de Procedimentos) - falta apenas estruturar a nossa versão final e aferir a nível concelhio a versão apresentada pela BML;

1.2. continuar a formar utilizadores em termos da CDU (Classificação Decimal Universal), com orientações sobre o funcionamento das bibliotecas e exploração dos conteúdos do site das bibliotecas para um público escolar mais alargado - concretizado (turmas de 4º e 5º anos da Escola-Sede, turmas de 6º ano em Oficina de Comunicação e turmas de 1º ciclo da EB1 da Bidoeira de Cima);

1.3. desenvolver processos de catalogação de audiovisuais, indexação e utilização de códigos de barras - em desenvolvimento; objectivo a que deverá ser dada continuidade em 2011/2012

1.4. continuar a melhorar e renovar as etiquetas dos livros - em desenvolvimento; objectivo a que deverá ser dada continuidade em 2011/2012 ;

2. Desenvolver actividades de parceria interna e externa - Domínio C do Modelo de Auto-avaliação das Bibliotecas Escolares (MAABE), a ser alvo de auto-avaliação em 2010/2011 - em curso a elaboração dos relatórios da EBI Colmeias e Eb1 Bidoeira, que ficarão prontos até Julho próximo;

3. Tentar angariar fundos para adquirir novos equipamentos informáticos para a biblioteca da Bidoeira de Cima - equipamentos melhorados pelo coordenador TIC; elaborado Plano de Acção para a biblioteca em causa, para melhoria das condições e aquisição de fundo documental; reunião camarária em Junho 2011

4. Consolidar práticas do projecto aLer+ -concretizado;

5. Efectivar as acções de melhoria identificadas em 2009/2010 quanto ao Domínio A: Articulação Curricular do MAABE - em franco desenvolvimento;

6. Melhorar os documentos de monitorização do trabalho das bibliotecas - evolução gradual.



Alguns pontos fortes:

- bom ritmo de trabalho técnico (renovação de cotas, respectivas etiquetas e códigos de barras);
- bom trabalho de articulação curricular/apoio ao currículo no 1º e 2º/3º ciclos - ex: meses temáticos sempre em articulação com outras estruturas do Agrupamento;
- acolhimento de variadas iniciativas das bibliotecas por parte dos diferentes departamentos;
- dinâmica incutida e funcionamento efectivo da biblioteca da EB1 da Bidoeira, mesmo com uma única professora bibliotecária no Agrupamento mas com o precioso apoio do professor Carlos Sousa; o seu uso bem arreigado nas práticas de funcionamento dos docentes e alunos de lá;
- visita da professora bibliotecária a todos os jardins e escolas do agrupamento, levando um pouco da biblioteca escolar e de animação de leitura;
- afirmação das bibliotecas do agrupamento externamente - grupo concelhio, Encontro de Bibliotecas de Ansião, lista de difusão da RBE, site e blogs;
- elaboração de um Plano de Acção para a biblioteca da EB1 da Bidoeira-de-Cima, em articulação com a Associação de Pais e EEs e a Junta de Freguesia local e reunião camarária em Junho 2011;

Alguns pontos fracos:

- mentalidade pouco participativa de alguns colegas e pouco conhecimento em relação às exigências do trabalho nas bibliotecas escolares;
- deslocações auto-pagas da professora bibliotecária pelo Agrupamento e a necessidade de esta se desdobrar em múltiplas actividades/funções, não tendo tempo e condições para aprofundar mais o trabalho a nível do Agrupamento;
- problemas com os computadores da biblioteca da Escola-Sede ao serviço da equipa (programa *Bibliobase*)
- fragilidade, por doença, de alguns elementos da equipa das bibliotecas ao longo deste ano lectivo.

B - Actividades do PAA das bibliotecas que ficaram por concretizar:

- 1 - Criação de uma música RAP da CDU (sessões na Eb1 Bidoeira de Cima);



2 - Visitas Guiadas à Biblioteca para alunos dos Jardins-de-Infância e 1º ciclo das escolas do Agrupamento - problema dos transportes (excepções louváveis: JI Memória e JI Barracão);

3 - Algumas actividades apresentadas apenas como possíveis dependiam da articulação com outras estruturas, que não manifestaram interesse na sua realização;

Justificação: Outras actividades foram concretizadas em substituição destas (ponto 1) e há aspectos que não dependeram de nós mas de factores externos (pontos 2 e 3). Outras actividades, inicialmente não previstas, foram sendo realizadas e surgiram espontaneamente em função do contexto.

A Coordenadora da Equipa, Cláudia Mota

MÚSICA E LEITURA NA MESMA PARTITURA (ALER+) / PLANO NACIONAL DA LEITURA

Avaliação do grau de consecução dos **Objectivos/Metas Internas a atingir em 2010/2011:**

1. **Consolidar práticas do projecto aLer+ - atingido.** Todas as actividades planificadas pela equipa aLer+ foram cumpridas e sentiu-se de novo uma forte dinâmica de leitura no Agrupamento, sobretudo na Educação Pré-escolar e 1º ciclo.

Alguns pontos fortes:

- continuidade da dinâmica do projecto aLer+, com acções mais focalizadas em grupos específicos por parte da equipa aLer+ e muitas iniciativas de leitura pelos alunos de professores de todos os ciclos;
- visita da professora bibliotecária a todos os jardins e escolas do agrupamento, levando um pouco de animação de leitura;
- apresentação do projecto aLer+ de Colmeias no Encontro de Bibliotecas de Ansião;
- participação na vida da escola com a recepção ao Sr. Bispo de Leiria;



- criação de um novo blogue, específico do projecto aLer+, pela coordenadora do mesmo;
- grande adesão à actividade "Dormir com os livros", com 57 inscrições para 15 lugares;
- actividades em parceria com o Agrupamento de Marrazes (animações em permuta, concurso de provérbios por videoconferência)

Alguns pontos fracos:

- falta de mais tempo comum por parte da equipa aLer+ para dinamizar outras actividades;
- falta de verbas aLer+ durante este ano lectivo (só a partir de Setembro de 2011 disporemos de um reforço de 700 euros).

Listagem das actividades, por meses, levadas a cabo equipa aLer+ em 2010/2011:

Outubro

- Definição das principais actividades a desenvolver ao longo do ano lectivo, numa óptica de inovação e uma acção mais focalizada em grupos específicos. Pretendeu-se também uma acção mais articulada com as áreas disciplinares e não disciplinares, para evitar actividades desgarradas e aprofundar o raio de acção do projecto em si;
- Exposição de livros e sapatos, intitulada "Os livros na ponta dos pés";
- Criação do novo blog do projecto aLer+, em <http://alermaiscolmeias.blogspot.com/>;

Novembro:

- Actividade "Os cinco sentidos da leitura", dinamizada pela coordenadora de Estudo Acompanhado, a professora bibliotecária e a professora Bernardete Francisco para todas as turmas do 2º ciclo e pré-escolar da Escola-Sede. Também estiveram expostos livros e objectos que promoviam a leitura através dos cinco sentidos;
- Decoração de uma parede da escola com a palavra LER em várias línguas e cores;



- Faixas no chão dos corredores com o verbo LER conjugado nas quatro línguas leccionadas na escola;

Dezembro:

- Recepção ao Sr. Bispo de Leiria e Fátima no dia 09 de Dezembro, em articulação com a colega de EMRC;
- Apresentação, no dia 22 de Dezembro, do projecto aLer+ de Colmeias no Primeiro Encontro de Bibliotecas Escolares de Ansião;
- Está em curso a tradução de um mesmo conto tradicional para diversas línguas, um trabalho a ser desenvolvido com os alunos aLerdiferente, em articulação com o Clube Europeu, as *Séctions Européennes* e a Educação Especial;

Janeiro:

- Criação por turma (2º e 3º ciclos) de um registo bio-bibliográfico a colocar na porta da maioria das salas, intitulado "A minha sala é uma individualidade", em articulação com Área de Projecto;
- A 20 de Janeiro os alunos aLer+ (um por turma) participaram numa Oficina de Origamis, cujo objectivo era a construção de um livro em miniatura;
- No dia 27 de Janeiro a equipa aLer+ de Marrazes reuniu com a equipa aLer+ de Colmeias para preparar algumas actividades conjuntas;

Fevereiro:

- Criação do novo Hino à Leitura (canção de entrada);
- Actividade de leitura e música em articulação com a Educação Especial;
- Preparação dos novos "assaltos" aLer+ e da Semana da Leitura;
- Criação de um Kit aLer+ para turmas de 2º ciclos



Março:

- A Equipa aLer+ retomou os 'Assaltos à Sala de Aula':

- a 03 de Março, ao JI de Colmeias;
- a 10 de Março, ao JI de Milagres;
- a 17 de Março, ao JI de Mata de Milagres, com a participação da PB do Colégio D. Dinis de Melo;
- a 24 de Março, ao Moinho de Papel (Colégio Nossa Senhora de Fátima), no âmbito da Semana da Leitura, tendo participado o 6º D;

- No dia 10 de Março, duas animadoras culturais em funções no Agrupamento de Escolas de Marrazes fizeram uma animação na EB1 de Milagres, numa articulação entre os dois projectos aLer+;

- Foi feito um trabalho colaborativo em Sala de Aula na turma do 6ºD, com a professora Natália Oliveira e a professora bibliotecária, que culminou no Recital de Poesia, que decorreu no dia 21 de Março;

- "Parar para Ler", no dia 22 de Março, no âmbito da Semana da Leitura;

Abril:

- Actividade Uma Noite na Biblioteca, a 07 de Abril, num misto de histórias, cantorias, música e passatempos;

- "Assalto" à EB1 de Figueiras;

Maió:

- Actividade "Leituras em Várias Línguas" no dia 12 de Maio, em articulação com o Clube Europeu, o 1º ciclo e a Educação Especial, dando destaque aos alunos aLerdiferente;

- No dia 19 de Maio foi recebido na biblioteca um jornalista do 'Região de Leiria' para alunos de 9º ano e 'Repórteres Abelhudos', numa articulação entre Clube de Jornalismo, Biblioteca Escolar, Projecto aLer+ e Programa de Orientação Vocacional para 9º ano;



- No dia 26 de Maio a equipa aLer+ "assaltou" o Agrupamento de Marrazes (EB1 de Gândara), num intercâmbio de projectos aLer+;

Junho:

- A 06 de Junho realizou-se um concurso de provérbios entre dois alunos de cada Agrupamento (um de segundo e outro de terceiro ciclo de Colmeias e outros dois de Marrazes) via Skype;
- Balanço das actividades da equipa aLer+ desenvolvidas e perspectivas futuras;
- Entrega de prémios aos participantes no concurso de provérbios com a presença da professora bibliotecária do Agrupamento de Marrazes, Estela Couto;

Julho:

- A 15 de Julho realizar-se-á o Encontro Final do Projecto aLer+ em Lisboa, sendo pedidos à equipa até 29 de Junho materiais para aí apresentar.

Pela Equipa aLer+ - Cláudia Mota

Música e leitura na mesma partitura (aler+) - Avaliação pelos Jardins de Infância

As actividades previstas dentro do projecto foram realizadas, de acordo com calendarização e objectivos. Grande número destas actividades foram operacionalizadas em articulação com as escolas do primeiro ciclo do ensino básico,

Os Educadores de infância referiram como pontos fortes a adesão das crianças e o envolvimento das famílias.

A Visita da Professora Bibliotecária aos Jardins de Infância, com novas propostas de livros em suportes variados, foi referida também como um ponto forte.

A elaboração do Diário da Bé, a visita da mascote a todos os Jardins de Infância, e a exposição regular de trabalhos de alguns, na Biblioteca da Escola-sede reforçou a articulação com a Biblioteca.



A Semana da leitura decorreu de uma forma dinâmica e bem estruturada, tendo o momento "Parar para ler" constituído um momento único de envolvimento de todos.

Como pontos fracos foram identificados, a dificuldade de renovação do espólio de livros existentes nas bibliotecas de Jardim de Infância e a falta de transporte para as deslocações às Bibliotecas do Agrupamento e municipal.

O facto de a actividade "Assalto à sala de aula" apenas ter abrangido um muito reduzido número de estabelecimentos de ensino foi também referido como um ponto fraco.

Coordenadora do Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar - Laura Conduto

Música e leitura na mesma partitura (aler+) - Avaliação pelas Escolas do 1º Ciclo

As actividades previstas no projecto a Ler+ para este semestre incluíam a **Semana da Leitura**, a conclusão e divulgação do livro "**Poesia Viajante**" e **Articulação com as Bibliotecas**.

Todas as actividades foram realizadas de acordo com calendarização própria. Os objectivos delineados para estas actividades foram cumpridos e os parâmetros avaliados obtiveram a menção de Muito Bom.

Estas actividades envolveram alunos, professores titulares de turma, Equipa da Biblioteca do Agrupamento, Biblioteca Afonso Lopes Vieira, professores do Colégio Senhor dos Milagres (Projecto Biblioteca Itinerante), professores das AEC, crianças e educadores dos Jardins de Infância, comunidade (pais, avós, amigos...) autarquias e outras entidades e empresas que colaboraram no financiamento do livro.

A semana da leitura decorreu de 21 a 25 de Março e incluiu diversas actividades, tais como: "Um momento ambiental por dia" - leitura de poesias relacionadas com o ambiente; Leitura de Poesias inter-ciclos; "Parar para ler", ao som de música; "Avô, conta-me uma história", participação de algumas escolas em actividades concelhias e em feiras do livro e "Um dia com a autora Vanda Marques" na escola da Bidoeira.

Em relação à articulação com as bibliotecas, as escolas realçaram a participação da professora bibliotecária e do professor Carlos Sousa em diversas actividades relacionadas com a promoção da leitura. Todas as escolas beneficiaram ainda com a circulação das pastas e baús PNL.



O projecto "Poesia Viajante", desenvolvido ao longo do ano, contou com a participação de todas as turmas do 1.º Ciclo do Agrupamento e respectivos professores e ainda a colaboração dos professores Carlos Sousa e Leonor Pereira. Este projecto culminou com a criação do livro de poesia "Poesia Viajante" e a sua divulgação à comunidade (Sarau Literário, festas de encerramento do ano lectivo, entre outras realizações).

Como aspectos fortes, as escolas salientaram a promoção e o incentivo do gosto pela leitura; a criação de rotinas de leitura; a participação e interesse revelado pelos alunos; a colaboração dos intervenientes; a articulação entre todos os professores e alunos do Agrupamento; a forte adesão da família às actividades propostas; a diversificação dos recursos através dos baús e pastas PNL; o incremento na requisição de livros; a melhoria dos resultados escolares; a valorização do livro e da importância da leitura junto das comunidades educativas; desenvolvimento de capacidades transversais no âmbito da criatividade, da expressividade e da comunicação.

Como aspectos negativos algumas escolas referiram a dificuldade de transporte para levar os alunos a algumas actividades realizadas no exterior; a pouca variedade de livros existentes nas escolas; a falta de equipamentos informáticos e audiovisuais.

Como sugestão para o próximo ano lectivo, uma escola referiu a necessidade da continuação dos Assaltos de Leitura por parte da professora bibliotecária. Foi ainda referida a importância de dar continuidade às actividades relacionadas com a temática da leitura, devido à projecção positiva que tiveram junto da comunidade educativa.

A Coordenadora do Departamento Curricular do 1º Ciclo - Leonor Pereira

PLANO NACIONAL DA LEITURA

Foram desenvolvidas actividades por iniciativa própria dos docentes de todos os ciclos de ensino que decorreram de forma satisfatória. As mesmas foram desenvolvidas em contexto de sala de aula ou articuladas com outros níveis de ensino/ciclos, Departamentos, Biblioteca ou com as actividades constantes no Plano Anual de Actividades do Agrupamento. Todos os níveis de ensino abordaram alguns dos seus conteúdos programáticos a partir da leitura e análise de obras indicadas pelo PNL.

A Coordenadora do PNL - Cristina Cardoso



PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E INFORMAÇÃO 2010/2011 - "Podemos ajudar-te"

Este projecto, que visava, pelo segundo ano consecutivo, ajudar e orientar os alunos e as alunas do nono ano a fazer a sua escolha para ingressar no ensino secundário, apresentava várias dimensões, privilegiando a articulação com o Projecto Educativo do Agrupamento, com o Plano de Actividades do Agrupamento e, em particular, com os Projectos Curriculares de Turma das turmas do 9º ano de escolaridade, com incidência na nova área curricular não disciplinar de Área de Projecto. Passarei a explicar em seguida a forma como se procurou alcançar essa articulação.

Antes, porém, um breve resumo da primeira actividade do projecto, que teve lugar no dia 3 de Dezembro, às 18.00. Tratou-se de uma reunião que contou com a presença da Coordenadora do Projecto e da Psicóloga, Dra. Susana Duarte, com os Pais e Encarregados de Educação, tendo-se verificado uma percentagem de presenças de 35%. Nesta primeira reunião expliquei o conteúdo e os objectivos do Programa de Orientação e Informação aos presentes enquanto a Psicóloga explicitou os as diferentes fases do processo, os aspectos mais técnicos da parte da orientação vocacional, nomeadamente aqueles relativos aos testes psicotécnicos e à forma como os encarregados de educação podem auxiliar os seus educandos na sua escolha / atitudes correctas a ter e aspectos a evitar. Verificou-se um grande interesse da parte dos pais e das mães presentes, a avaliar pela participação e pelas questões colocadas.

Trabalhámos depois com as alunas e alunos todas as vertentes constantes do projecto, procurando ir ao encontro das actividades aí planificadas, como passarei a descrever da forma mais sucinta possível:

1. **"Descobrir as profissões"** foi uma das vertentes trabalhadas pelas quatro turmas, quer nas sessões de trabalho com a Coordenadora do Projecto, quer nas aulas de Área de Projecto e/ou de Formação Cívica, com a colaboração das docentes, com quem comuniquei de forma assídua, orientando um pouco o trabalho que havia a desenvolver. As actividades foram essencialmente trabalhos de pesquisa, debates e entrevistas a profissionais preparadas e postas em prática aquando da vinda dos profissionais à escola para a actividade "(H)Estórias de Vida".

2. **"Informar para capacitar"** foi outra actividade desenvolvida. Produzimos material, e elaborei um *powerpoint* que foi analisado e discutido com os alunos e alunas que frequentaram as sessões. Procurei orientar e dinamizar as sessões de informação e esclarecimento que estendi aos pais/encarregados de educação sempre que fui solicitada. As sessões de informação e sensibilização aos Directores de Turma do 3.º Ciclo surgiram sempre que foi oportuno. Já forneci inclusivamente informações de



cursos / opções que @s alun@s deverão escolher, nas diferentes escolas secundárias de Leiria, à Direcção para tornar o trabalho das equipas que estão encarregues das matrículas mais fácil e eficaz.

3. O “Espaço de Informação Permanente” foi iniciado ainda em Novembro e contemplou toda a informação proveniente das escolas, bem como aquela que foi produzida quer por mim quer pelos alunos e alunas. Teve o sub título “Informa-te: Investe no teu Futuro!” tem estado no átrio da escola desde então, tendo sido consultado por tod@s @s que estiveram interessad@s. Penso ter mantido sempre o espaço actualizado e com informação relevante durante todo este período.

4. “Conhecer as Oportunidades Locais” teve como ponto único a visita de estudo ao “Dia Aberto” do IPL, no dia 7 de Abril. Por motivos quer de falta de verba quer de incompatibilidade com outras actividades do Projecto Curricular de Turma, não foi possível fazer outra saída. Por outro lado entendi, em conjunto com a Direcção e com @s Director@s de Turma, que esta era a melhor oferta, evitando assim maior perda de componente lectiva pela parte das turmas.

5. “(H)Estórias de Vida” foi talvez a actividade que mais destaque teve e maior visibilidade deu ao projecto, para além do espaço acima referido. Foi minha preocupação ouvir @s alun@s acerca dos seus interesses nas várias áreas e assim poder ir ao encontro deles, como os próprios reconheceram nos inquéritos que preencheram. Em seguida estabeleci os contactos necessários para a realização das actividades que decorreram no espaço da Biblioteca Escolar. Acontece, porém, que as actividades decorreram na maioria das vezes à quarta-feira à tarde, o que nem sempre contou com um elevado número de participantes. Contámos, então, com a presença dos seguintes convidados:

16 de Março	Rui Pelicano: <i>Gestão, Publicidade e Marketing</i>
30 de Março	Narciso Fabião: <i>Bombeiro, Tripulante do INEM, Massagista Terapeuta</i>
19 de Maio	Jornalista João Carreira, “Jornal de Leiria”
07 de Junho	Actriz Marta Fernandes

As fotografias e um pequeno texto explicativo das sessões de trabalho acima referidas, bem como da “Feira das Profissões”, encontram-se no **blogue dos Projectos** da Escola e foram também divulgadas no jornal “O Zangão”.



A actividade "**Feira das Profissões**", que preparei e coordenei em articulação com o Sub-Departamento de Educação Tecnológica, na pessoa da docente Elsa Matos, teve lugar no dia 08 de Junho e contou com a presença de dez escolas. Penso que foi uma actividade muito útil e interessante, que abrangeu também outras faixas etárias / níveis de ensino, pela oferta de cursos de Educação e Formação que também publicitaram. Destaco as escolas secundárias de Leiria que este ano aceitaram o convite para estarem presentes, tendo sido fundamentais para apresentar os seus cursos e as opções a escolher pelos alunos.

6. O "**Gabinete de Apoio ao Aluno do 9º ano (GAANOVE)**" teve lugar todas as semanas, com uma hora para cada turma. Relativamente às presenças dos alunos e alunas nas sessões rondou os 40%, e teve a quarta-feira (à tarde) como o único dia em que @s alun@s raramente compareceram.

Nestas sessões, comecei por explicar aos/às alun@s os objectivos do Programa, bem como as actividades a desenvolver. Analisámos um *powerpoint* que elaborei com escolas secundárias, cursos e *sites* de interesse. Com o auxílio deste suporte, os alunos e as alunas fizeram alguns trabalhos de pesquisa de profissões e de cursos.

Relativamente ao trabalho levado a cabo sob orientação da Psicóloga, as turmas realizaram um "Questionário de Orientação Vocacional" e iniciaram em seguida a bateria de testes / dinâmicas de grupo que decorreram entre os meses de Janeiro e Maio, altura em que foram entregues os últimos relatórios e feitos os últimos atendimentos individuais.

@s alun@s contaram ainda com um endereço electrónico para colocarem questões que gostariam de ver tratadas nas sessões ou no caso de necessitarem do auxílio da coordenadora do programa e tenham estado impossibilitados de irem às sessões: orien-voc2010@sapo.pt.

7. "**Prevenção do Abandono Escolar no 9.º Ano de Escolaridade**": neste domínio, a minha actuação dirigiu-se para as situações em que existiu alguma discrepância entre os interesses dos alunos e os dos encarregados de educação, em especial no caso de uma aluna do 9ºC, uma vez que não diagnostiquei nenhum caso de eventual abandono escolar.

Não obstante, sinto que acompanhei também @s alun@s e @s alun@s dos restantes anos que me abordaram para esclarecer dúvidas sobre a possibilidade de poderem ingressar ou não num Curso de Educação e Formação / escolas e a quem prestei auxílio. @s mesmos usufruíram também da actividade "Feira das Profissões".



APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE AVALIAÇÃO DO PROJECTO

@s alun@s foram convidados a avaliar o projecto que esteve em curso desde Dezembro, tendo preenchido, no dia 8 de Junho, um questionário elaborado pela Coordenadora para o efeito. Da leitura e análise do mesmo pode concluir-se o seguinte:

Das três turmas, 75,3% d@s alun@s frequentaram as sessões de trabalho, tendo 33% frequentado sempre e 27% frequentado muitas vezes. 64% d@s respondentes dizem tê-lo feito porque precisavam de informação sobre os cursos a frequentar no 10º ano e 37% queria realizar os testes psicotécnicos. A maioria disse ter frequentado as sessões pelos dois motivos. Para 52% d@s alun@s as sessões de trabalho foram muito úteis e para 18% foram também muito interessantes. Para 40% a informação/ apoio prestado pela Coordenadora foi muito importante enquanto que para 53% foi importante. Já o apoio prestado pelo Psicólogo foi considerado muito importante para 41% e importante para 55%.

Ao nível dos trabalhos realizados em Área de Projecto /Formação Cívica, 36% considerou-os muito úteis enquanto 29% os considerou muito interessantes. Apenas 0,3% dos alunos os considerou pouco úteis.

A actividade (H)Estórias de Vida foi considerada muito interessante por 28% d@s alun@s e interessante por 67%. Houve, no entanto, a preocupação de ir ao encontro dos interesses d@s alun@s, no entender de 88% dos inquiridos. No que respeita à avaliação de cada actividade em particular, as percentagens repartiram-se pelos quatro campos de resposta. Salienta-se então o facto de 33% ter gostado da actividade 1. No que respeita à segunda actividade. Em 47% de presenças, 15% gostou muito, e 32% gostou. Na actividade que envolveu o jornalista 13% d@s alun@s gostaram muito da actividade. A última foi a que teve mais impacto, tendo-se verificado que 55% gostou muito da actividade e 29% gostou.

Ao nível do espaço de Informação Permanente, 28% considerou a sua manutenção como sendo muito boa, enquanto 50% a considerou boa. Os restantes ou não consultaram ou consideraram satisfatória.

No que respeita a visita de estudo ao Dia Aberto no IPL, 48% d@s alun@s gostou muito, enquanto que a mesma percentagem afirma ter gostado.

A actividade "Feira das Profissões", preparada em articulação com o Sub-Departamento de Educação Tecnológica foi do agrado de todos, com 71% a afirmar ter gostado muito e 28% a afirmar ter gostado.



Para finalizar, duas questões. A primeira se @ alun@ se sente agora mais informado do que no início do projecto, tendo 95% afirmado que sim. A outra refere-se à importância, ou não, deste projecto para as turmas do 9º ano, sendo que também 98,3% dos alunos entendem que sim, deixando alguns e algumas del@s algumas notas de apreço pelo mesmo.

Quando convidad@s a responder sobre o que gostaram mais e menos no projecto, apenas 28 alun@s se manifestaram: 2 afirmaram não ter gostado da visita de estudo, enquanto que 11 disseram ter sido a actividade favorita. 9 alun@s disseram ter gostado mais da Feira das Profissões e 7 da actividade (H)Estórias de Vida.

Pode concluir-se então que o projecto se revestiu de utilidade e interesse para as três turmas do 9º ano, no esclarecimento de dúvidas sobre o seu percurso vocacional, e que as actividades foram do seu agrado.

BREVE REFLEXÃO FINAL

Por último, um breve **balanço**. Penso que o Projecto foi, pela segunda vez consecutiva algo de muito positivo e interessante par @s alun@s do nono ano, como os próprios referiram em sede de questionário. Foi um importante espaço de esclarecimento de dúvidas, de procura de respostas, de partilha de experiências.

Relativamente ao ano transacto, penso que foi importante o projecto ter tido, neste ano lectivo, início no primeiro período pois permitiu planificar as actividades no tempo, sem que houvesse constrangimentos neste domínio. @s alun@s tiveram ainda oportunidade de fazer dinâmicas de grupo e testes mais pormenorizados do que no ano lectivo anterior.

Também reconheço que a experiência adquirida no ano passado deu uma dinâmica diferente à minha actuação como Coordenadora do projecto e à forma como conduzi o processo. No final do ano, já em Junho, frequentei ainda uma acção de formação "Orientação ao Longo da Vida", que teve lugar na escola Avelar Brotero, em Coimbra e à qual reconheço um contributo importante, uma vez que não possuo formação académica na área de Psicologia.

Relativamente ao trabalho levado a cabo pela Psicóloga, sinto que foi abrangente, sistemático e bem planeado, pelo que @s alun@s foram saindo esclarecidos em momentos definidos, após cada fase / bateria de testes. A sua disponibilidade para atender e esclarecer @s encarregad@s de educação foi uma constante, tendo inclusivamente sido marcada uma reunião para o efeito ainda no terceiro período, quando os relatórios entregues aos alunos suscitaram algumas dúvidas. O único



constrangimento prendeu-se com o facto de o horário das turmas não ser compatível com o horário proposto pela Psicóloga, o que causou alguns problemas num ou outro momento, mas que procurámos ultrapassar.

No que respeita ao **envolvimento d@s encarregad@s de educação**, não foram alcançadas as metas estabelecidas no projecto. De facto, na primeira reunião estiveram presentes apenas 35% d@s pais e mães e na segunda apenas vieram à escola apenas dez. Nas sessões de (H)Estórias de Vida e na "Feira das Profissões" não estiveram presentes, apesar de terem sido convidad@s por via da caderneta ou via documento elaborado para o efeito.

Não obstante, tivemos algumas encarregadas de educação a contactarem-me para esclarecimento de dúvidas.

Em suma, penso que foi um ano de trabalho bastante positivo, apesar de reconhecer que o **envolvimento d@s alunos** não foi muito bom, pelo menos não tão bom como fora no ano lectivo transacto. Contudo, a grande maioria reconheceu a importância do projecto e a sua visibilidade.

A Coordenadora do projecto, Elsa Mateus

DESPORTO ESCOLAR

No âmbito do referido projecto, foram cumpridas todas as actividades previstas para o primeiro semestre.

Os Treinos dos grupos/equipas decorreram dentro da normalidade, bem como as respectivas concentrações, que se iniciaram apenas no início do segundo período.

Os torneios inter-turmas também decorreram conforme planificados, tendo sido efectuados os seguintes:

- Torneio de Abertura de Badminton;
- Torneio Inter-turmas - Bola ao Capitão - 5ºanos;
- Torneio Inter-turmas - Jogo do Mata - 5ºanos;
- Torneio de Voleibol - 6ºanos;
- Torneio Inter-turmas - Basquetebol - 7ºanos;



-Torneio Inter-turmas - Basquetebol - 8º e 9ºanos.

Foram realizadas as actividades do Corta-mato - Fase Escola, no dia 11 de Novembro e a actividade *Megas* - Fase Escola, no dia 19 de Janeiro, tendo tido como **pontos fortes**:

-A participação dos alunos e empenho dos mesmos na actividade.

-A promoção do gosto pela prática desportiva conseguida, dado que os alunos demonstraram prazer na realização das provas;

Foram ainda concretizados, no âmbito da Festa de Natal, os jogos de Voleibol e de Futsal entre Professores/Assistentes Operacionais vs Alunos Masc. /Fem., tendo tido como **pontos fortes**:

-A adesão significativa de toda a comunidade escolar: Professores, Assistentes Operacionais e Alunos.

-A postura dinâmica demonstrada pelos participantes.

-O impacto junto da comunidade, dado que a bancada do pavilhão estava repleta.

De referir que as actividades foram planificadas/realizadas/avaliadas pelos docentes, em articulação interciclos (2º e 3º ciclos).

No segundo semestre, foram também cumpridas todas as actividades previstas. Os Treinos dos grupos/equipas decorreram dentro da normalidade..

Os torneios inter-turmas também decorreram conforme planificados, tendo sido efectuados os seguintes:

TORNEIOS	DATAS
-Torneio Inter-turmas - Badminton 5ºanos	06/05/2011
-Torneio Inter-turmas - Basquetebol - 6ºanos)	30/05/2011 e 03/06/2011
-Torneio Inter-turmas - Futsal - 7ºanos	16/06/2011



-Torneio Inter-turmas - Futsal - 8º e 9ºanos	07/06/2011
-Torneio de Actividades Rítmicas Expressivas - 5ºanos	21/03/2011
-Torneio de Voleibol - 5ºanos	28/02/2011
-Torneio Inter-turmas - Andebol - 6ºanos)	21/02/2011 e 25/02/2011

Os pontos considerados relevantes destes torneios foram:

- Evidente satisfação dos alunos participantes;
- Evolução do desempenho dos alunos na execução dos elementos técnicos;
- Interesse demonstrado pelos alunos na participação das diversas modalidades;
- Cumprimento total dos objectivos predefinidos;
- Promoção do gosto pela prática desportiva conseguida.
- Espírito desportivo revelado pelos alunos ao longo de todos os torneios.

Relativamente às actividades/concentrações, foram realizadas as seguintes:

ACTIVIDADES/CONCENTRAÇÕES	DATAS
Corta-Mato Distrital - Pombal	17/02/2011
Corta-Mato Nacional - Vila Nova da Barquinha	12/03/2011
Compal Air - Santa Catarina da Serra	14/03/2011



Megas Fase Distrital - Leiria	18/03/2011
Megas Fase Nacional	01/04/2011 e 02/04/2011

São de destacar os seguintes pontos fortes:

-A elevada participação dos alunos e empenho dos mesmos nas actividades;

-A postura demonstrada pelos participantes;

-A promoção do gosto pela prática desportiva conseguida, dado que os alunos demonstraram prazer na realização das provas.

Os alunos atingiram **boas classificações**, sendo de destacar no Corta-mato distrital o 1º lugar da aluna Joana Ferreira; No Corta-mato nacional o 3º lugar da Joana Ferreira; No Mega distrital o 1º lugar do aluno Diogo Carreira no lançamento do peso, o 1º lugar da aluna Joana Ferreira no Km, o 2º lugar do aluno Diogo Carreira no mega sprínter, o 3º lugar da aluna Mariana Sousa no mega sprínter e o 3º lugar da aluna Liliana Rebelo também no mega sprínter; No Mega nacional o 2º lugar da aluna Joana Ferreira no Km e o 12º lugar do aluno Diogo Carreira no mega sprinter.

De referir ainda, que as actividades foram planificadas/realizadas/avaliadas pelos docentes, em articulação inter-ciclos (2º e 3º ciclos).

O coordenador do Desporto Escolar - Nelson Auxiliar

ECO - ESCOLAS / AMBIENTE

Público-alvo

Ao longo do presente ano lectivo, o Programa Eco-Escolas teve como público-alvo cerca de 374 alunos da escola sede e ainda os alunos que frequentam os Jardins de Infância e as escolas do Primeiro Ciclo do nosso Agrupamento. As suas idades estão compreendidas entre os três e os dezasseis anos.



Para além dos alunos, participaram no Projecto Professores, Assistentes operacionais, Pais e Encarregados de educação e representantes da Junta de Freguesia.

Conselho Eco-Escolas

O Conselho Eco-Escolas integrava os seguintes elementos: a Coordenadora do Projecto, um representante do Órgão de Gestão da escola, uma Docente Representante do Ensino Pré-escolar, uma Docente Representante do Primeiro Ciclo, uma Docente Representante dos Segundo e Terceiro Ciclos, uma representante do Pessoal Assistente Operacional, dois Representantes dos alunos, um Representante dos Pais e Encarregados de Educação e um Representante da Junta de Freguesia. Este conselho reuniu duas vezes, tendo aprovado um regulamento do Conselho. Este conselho reuniu duas vezes. A Coordenadora fez a gestão do programa promovendo a articulação horizontal e vertical (interciclos).

Auditoria Ambiental

No mês de Janeiro de 2011 realizou-se a auditoria ambiental com base no documento disponibilizado pela ABAE que se revelou adequado, não tendo sido necessárias adaptações.

Para responder às questões de sondagem foi aplicado o inquérito a uma amostragem de uma turma por cada ano de escolaridade dos segundo e terceiro ciclos, perfazendo um total de 108 alunos, tendo sido também inquiridos um grupo de docentes e a Representante do Pessoal Assistente Operacional. As questões de observação ou investigação foram preenchidas pelos alunos do Clube do Ambiente, em colaboração com a Equipa Eco-Escolas.

Depois de proceder ao tratamento de dados dos inquéritos foram apurados os resultados que constam do quadro síntese da ficha de acompanhamento do programa.

Plano de Acção

O Plano de Acção foi elaborado com base na auditoria ambiental, em articulação com diferentes áreas curriculares, nomeadamente, Área de conhecimento do Mundo (Pré-escolar), Estudo do meio (1.º Ciclo), Ciências da Natureza, Educação Visual e Tecnológica, Ciências Naturais, Ciências Físico-Químicas, Educação Visual, Língua Portuguesa, Área Projecto, Formação Cívica e Estudo Acompanhado.



Nas acções concretizadas foram contemplados os temas base Água, Resíduos, Energia e os temas complementares Floresta, Espaços Exteriores e Interiores. O tema do ano foi a Biodiversidade.

A escola desenvolveu dois projectos continuados de intervenção relacionados com o tema Resíduos: um ao nível da triagem e recolha de resíduos de papel e outro ao nível da utilização de tinteiros reciclados nos diferentes serviços de impressão da escola.

Monitorização

Relativamente às acções desenvolvidas a avaliação teve sempre por base a observação e, em algumas, o inquérito aos participantes. Posteriormente, a equipa Eco-Escolas reuniu informalmente para analisar os dados e proceder ao respectivo registo nas fichas de avaliação.

A comunidade escolar teve conhecimento da concretização das actividades do plano de acção através das informações decorrentes das reuniões de Conselho Pedagógico.

Actividades e Acções

Foram cumpridas todas as actividades constantes do Plano de Acção.

Na realização destas actividades foram usadas as metodologias consideradas mais adequadas, nomeadamente, o trabalho individual e em grupo; a "chuva de ideias"; a planificação; a pesquisa, selecção e tratamento de informação; o debate e a recolha de amostras.

O **Dia Eco-Escolas** teve lugar a 02 de Junho de 2011, em articulação com as actividades Científica-Arte. No âmbito da comemoração deste dia foram dinamizadas as seguintes actividades:

- 15h25min-15h40min: partilha do Bolo Verde, confeccionado com a participação de todas as turmas, a acompanhar com o Chá Ecológico.



Foi solicitado a cada turma que confeccionasse um bolo de legumes ou frutas da época, pelo que os encarregados de educação foram convidados a participar. O "Bolo Verde", comemorativo do 10.º aniversário do projecto no nosso Agrupamento, foi partilhado por todas as turmas no intervalo da tarde e acompanhado com chá, aquecido nos fornos solares. Foi pedido a cada aluno que trouxesse uma chávena original para beber o seu chá.

Ao longo da manhã:

- Laboratório Aberto e Ateliê de Matemática.

Ao longo do dia:

- exposição "Espírito Ecológico", no átrio da escola;
- criação de frases Eco-Código, no painel em papel de cenário que se encontrava no átrio da escola sede;
- leitura de contos/ fábulas, em articulação com o projecto ALer +, e pintura de telas.
- realização da actividade "OPA - Observar, Pensar e Agir", alargada a todo o Agrupamento, como abaixo se descreve:

EXERCÍCIO:

- a) Cada turma escolheu um espaço da escola e aí permaneceu durante cerca de cinco minutos;
- b) Cada aluno OBSERVOU o que o rodeia (em silêncio, como se entrassem num quadro ao qual não pertencesse);
- c) O docente/Director de Turma, promoveu uma "tempestade de ideias", para debater esta temática, levando os alunos a PENSAR na importância das pequenas atitudes;
- d) No final cada aluno AGIU, efectuando o registo do que poderia ser melhorado;

O objectivo deste exercício foi desenvolver atitudes de civismo e tolerância, assim como reforçar a consciência ecológica dos alunos.

Foi solicitado a realização do referido exercício na aula de Formação Cívica da semana de 30 de Maio a 03 de Junho.



Divulgação

A divulgação à comunidade escolar realizou-se por vários meios de forma regular: no placard do Clube do Ambiente, através de circulares internas, nas várias reuniões de estruturas intermédias da escola, nomeadamente, em Conselho Pedagógico, através da Coordenadora de Projectos, nos Departamentos Curriculares e em Conselhos de Turma.

A divulgação à comunidade local fez-se através do jornal *O Zangão*; do blog de projectos do Agrupamento <http://colmeiasprojectos.blogspot.com>; do blog do Clube das artes; de cartazes afixados em locais públicos, como o Centro de Saúde, a farmácia, a Junta de freguesia e em restaurantes da localidade. Os Encarregados de Educação foram regularmente convidados a participar nas acções que envolveram os seus educandos. No âmbito do Projecto Escola Electrão foram estabelecidos contactos por telefone e por carta com as empresas de venda de electrodomésticos da área geográfica da escola.

Eco-Código

O Eco-Código 2011 surgiu de uma actividade integrada na comemoração do Dia Eco-escolas. Todos os alunos de diferentes níveis e ciclos de ensino foram convidados a escrever a sua frase no placard colocado no átrio da Escola Sede do Agrupamento durante a semana em que se comemorou o Dia Eco-Escolas. Este ano contou também com a colaboração de alguns docentes. As frases foram depois analisadas pela equipa Eco-Escolas, que seleccionou as que constituíram o Eco-Código:

- ☀ Se é de dia utiliza a luz natural, poupa energia!
- ☀ Fertilizante químico a contaminar? Vais ter de compostar!
- ☀ Se no mar queres nadar, põe de lado a ideia de o sujar!
- ☀ Cada vez que inspiras recibes ar,
Cada vez que tens sede bebes água,
POUPA-A para com ela banho tomar!
- ☀ Sol, vento, água... tudo fontes de energia,



Venera e poupa-os para que não se tornem uma minoria!

☀ Cada coisa no seu lugar!

Sólido, líquido, tóxico

E nada de misturar!

☀ Aproveitar os recursos do planeta

É contribuir para o seu desenvolvimento sustentável.

Para isso aposta na energia renovável!

☀ Se nas florestas o verde domina,

Preserva, protege e planta uma árvore em cada esquina!

☀ Se não tens carro topo de gama,

Pedala, movimenta-te!

Quem se move seu corpo ama!

☀ Fauna e flora- haja multiplicidade!

O nosso planeta vive da biodiversidade!

O Eco-código será afixado em todas as escolas do Agrupamento e, em tempo útil, estará disponível no blog dos projectos do Agrupamento.

Balanço / Avaliação

O principal objectivo a que a equipa e o conselho Eco-Escolas se propuseram foi o envolvimento de toda a comunidade educativa e local nas actividades do Plano de Acção. Esta meta foi em grande parte atingida.

Como pontos fortes saliente-se:

- A planificação e realização de actividades em articulação com os cinco eixos estruturantes do Agrupamento;



- A articulação do Programa com diferentes níveis de ensino e Áreas curriculares disciplinares e não disciplinares;
- A sensibilização e empenho de alunos e docentes na participação em diversos projectos e concursos, nomeadamente, XVI Olimpíadas do Ambiente (modalidade Ambiente à Prova); "Este ano o Natal é Amarelo!"; "Mensagem sobre Prevenção de Resíduos"; Escola Electrão.
- A receptividade de um grupo de alunos do primeiro ciclo à actividade "Limpar Colmeias", promovida pela Junta de Freguesia, num sábado do mês de Junho;
- A comemoração do Dia Eco-Escolas em articulação com a actividade Cien'Arte, Laboratório Aberto e Ateliê de Matemática.
- O envolvimento de todos os alunos no exercício do cargo de Delegado do Ambiente.
- A adesão dos serviços da Escola Sede ao uso de tinteiros e toners reciclados.
- A criação do Clube do Ambiente, que se revelou uma mais-valia na concretização de algumas actividades do plano de acção.

Como pontos fracos refira-se:

- A dificuldade de deslocação dos alunos dos Jardins de Infância e das Escolas do 1.º Ciclo para participar nas actividades desenvolvidas na Escola Sede;
- A falta de respeito de alguns alunos pelo trabalho desenvolvido pelos colegas;
- A pouca disponibilidade de alguns pais e encarregados de educação para participar nas actividades;
- A pouca receptividade dos alunos à frequência do Clube, devido ao facto do mesmo funcionar à quarta-feira à tarde, em que as turmas não tinham aulas, sendo que para alguns alunos era a única tarde livre e outros já estavam inscritos em actividades extra-escolares.

Cenários de Futuro

O projecto Eco-Escolas contribui para a crescente valorização da educação ambiental, pelo que deverá continuar a ser implementado no próximo ano lectivo.

Foi sugerido em reunião do Conselho Eco-Escolas do passado dia vinte e nove de Junho que todo o Agrupamento trabalhasse um tema aglutinador, de entre os temas base do programa Eco-Escolas, tendo sido sugerido o tema **ÁGUA**. Assim, solicita-se aos Departamentos Curriculares que tenham em conta esta sugestão na preparação e organização do próximo ano lectivo.



Relativamente ao Clube do Ambiente deverá continuar como oferta de actividades extra curriculares, uma vez que permite uma acção mais interventiva dos alunos ao nível da sustentabilidade. Para motivar os alunos a participar neste clube sugere-se que o mesmo funcione à hora de almoço, sendo que deverá integrar dois docentes da área das Ciências ou um docente da área das Ciências e um docente de Educação Visual e Tecnológica.

A Coordenadora do Projecto - Cecília Gonçalves

BALANÇO DAS ACTIVIDADES DOS DELEGADOS DO AMBIENTE

A Equipa Eco-Escolas, dando continuidade ao trabalho levado a cabo no ano lectivo transacto, procedeu à monitorização e avaliação das actividades dos Delegados do ambiente. Sendo assim, da análise dos relatórios entregues ao longo do ano lectivo 2010/2011 salientam-se as situações mais frequentes, denunciadas pelos Delegados do Ambiente, tendo algumas delas sido prontamente solucionadas pela intervenção directa dos mesmos.

Descrição das Situações/Ocorrências mais Frequentes

B - Verificar com os professores, o estado de conservação e limpeza das salas de aula

A -Zelar pelo uso adequado de qualquer espaço, dentro da escola

J - Agredir os outros fisicamente

Q - Perturbar o normal funcionamento da escola e das aulas com atitudes e/ou comentários despropositados.

H - Utilização de palavrões

N - Incomodar os utentes do Refeitório

L - Destruição do material / equipamento da escola.

M - Não respeitar a ordem de chegada a uma fila

Os resultados apurados permitiram-nos distinguir:



As três turmas "mais amigas do ambiente" do 2º ciclo: primeiro lugar a turma do 6º C (213 pontos), em segundo lugar a turma do 6º D (108 pontos) e em terceiro lugar a turma do 5º B (100 pontos).

As três turmas "mais amigas do ambiente" do 3º ciclo: primeiro lugar a turma do 8º C (417 pontos), em segundo lugar a turma do 7º B (204 pontos) e em terceiro lugar a turma do 7º C (174 pontos).

Ao longo de todo o ano lectivo destacou-se a turma do 8º C, que revelou a participação mais activa, demonstrando empenho e responsabilidade por parte dos alunos da turma. Além disso, nos relatórios apresentados pelos alunos desta turma foi notória a preocupação e vontade de intervir na melhoria das condições ambientais da escola. Sendo que essa intervenção passou para além do levantamento das situações de falta de limpeza dos espaços físicos da escola, abrangendo também situações de atitudes incorrectas e falhas ao nível dos valores de colegas menos cumpridores das regras da escola e das regras básicas de uma sociedade civilizada.

Nas turmas que se empenharam nesta actividade verificou-se uma evolução muito positiva na forma como os alunos participaram, tendo ainda sido feitas algumas sugestões e observações, tais como: "Cada sala deveria ter uma vassoura e uma pá para se efectuarem limpezas pontuais"; "Os alunos não respeitam e não se esforçam por melhorar a escola"; "Os alunos não cumprem com os seus deveres, deviam ter mais cuidado com o ambiente"; "A biblioteca está muitas vezes encerrada e requisitada"; "O quadro de giz da sala C3 está em mau estado, sendo muito difícil de escrever"; "Por vezes há muito barulho na biblioteca, impossibilitando o estudo"; "Por vezes não estão funcionários para receber os cartões quando vamos para a aula de Educação Física"; "Os chuveiros do balneário estão avariados".

Sugere-se que se reforce o papel dos Delegados do Ambiente, de modo a evitar a entrega de relatórios em branco, já que existe sempre algo a corrigir ou a melhorar. Caso se tenha atingido a proeza dos espaços se encontrarem imaculados e de não haver poluição sonora, nem agressões de qualquer ordem, há ainda outras tarefas que competem aos Delegados do Ambiente, nomeadamente:

- Recolher/ propor sugestões que visem melhorias nos espaços envolventes ao nível ambiental; - Recolher/ propor sugestões que visem a melhoria das condições de higiene e limpeza dos espaços físicos do estabelecimento de ensino; - Colaborar, com o director de turma e com os professores que estejam a desenvolver actividades na área do ambiente, na divulgação/promoção/motivação, junto dos colegas da turma, de actividades no âmbito da educação ambiental.



Há ainda um longo caminho a percorrer no sentido de sensibilizar os alunos para a participação activa na vida da Escola, compete-nos a nós, comunidade educativa, continuar a sensibilizar os alunos para esta temática, de modo a criar e desenvolver atitudes de civismo e tolerância, assim como reforçar a consciência ecológica dos alunos, participando activamente na vida da escola e contribuindo para uma sã convivência.

Obrigada a todos os que se envolveram e empenharam nesta actividade.

Pela equipa Eco-Escolas - Helena Marques

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE / EDUCAÇÃO SEXUAL

As actividades previstas no Projecto Educação para a Saúde e desenvolvidas estiveram intimamente relacionadas com os seguintes temas:

- Educação Sexual (afectos, prevenção da gravidez precoce, métodos contraceptivos, infecções sexualmente transmissíveis);
- Actividade física /alimentação/família;
- Higiene Oral;
- Violência em meio escolar;
- Consumos (álcool, tabaco e outras drogas).

Pontos Fortes

A vinda de um elemento exterior à Escola revela-se sempre uma mais-valia, não só pela curiosidade que suscita nos alunos, mas também como modo de motivação, partilha de experiências, enriquecimento pessoal. Nas Palestras/acções de sensibilização, pretendeu-se que em contexto mais informal, os alunos adquirissem conhecimentos sobre os variados temas em debate e que simultaneamente esclarecessem todas as dúvidas que pudessem ter.

Assim, as actividades realizadas no âmbito do Projecto tiveram como objectivo proporcionar aos destinatários um leque de conhecimentos mais aprofundados no que respeita aos assuntos relacionados com a cultura de uma vida saudável, de modo a que estes conhecimentos se reflectam na formação integral dos alunos.



As actividades desenvolvidas incluíram, na sua maioria acções de sensibilização/palestras mas também outro género de actividades, workshops, exposições, etc. As actividades/temas desenvolvidos, os dinamizadores e os intervenientes, são seguidamente descritos:

Comemorações de Efemérides

Comemoração do **Dia Mundial da Alimentação**, 13 de Outubro de 2010. Esta comemoração inclui a distribuição e análise de panfletos sobre a importância da sopa na dieta alimentar. Esta comemoração incluiu uma acção de sensibilização dinamizada pela equipa de enfermagem do **Centro de Saúde de Colmeias**, intitulada "**Melhor Comer, Melhor Viver**" dirigida a alunos das turmas de **5º Ano**, realizada no dia **14 de Outubro de 2010**. Tendo por base os questionários de avaliação, relativamente à avaliação geral das actividades, 1,2% dos alunos considerou que foi suficiente; 26,8% bom e 72,0% muito bom. Nesta acção estiveram presentes 5 Encarregados de Educação;

Comemoração do **Dia do Não Fumador**, 17 de Novembro de 2010. Esta comemoração incluiu a distribuição de panfletos e marcadores de página; exposição de cartazes; elaboração de slogans; divulgação dos resultados da análise dos questionários sobre Tabagismo realizados por alunos do 9º ano no ano lectivo anterior. Esta comemoração incluiu uma acção de sensibilização dinamizada por uma **pneumologista** convidada, **Dra. Diana Menino**, no sentido de consciencializar os alunos de todas as turmas de **8º Ano**, para o risco de se ser fumador, no dia 19 de Novembro. Dos alunos inquiridos, 5,17% dos alunos considerou avaliação das actividades insuficiente; 10,35% suficiente; 65,51% bom e 18,97% muito bom. Nesta palestra estiveram presentes 2 Encarregados de Educação;

Comemoração do **Dia Mundial da Luta contra a SIDA**. Esta comemoração iniciou-se com uma acção de sensibilização sobre "**HIV/SIDA**", no dia 23 de Novembro de 2010, dinamizada pela equipa de enfermagem do **Centro de Saúde de Colmeias**, dirigida a todas as turmas de **9º Ano**. No que respeita à avaliação da actividade, 18,57% dos alunos considerou que foi suficiente; 67,14% bom e 14,29% muito bom. Estiveram presentes 3 Encarregados de Educação. No dia 30 de Novembro, em antecipação ao dia 01 de Dezembro, no intervalo das 10h10m, no átrio da escola sede, ao som de *Lost* de Michael Buble, todos os elementos da comunidade educativa (um representante por cada grupo - alunos, professores, Encarregados de Educação, Auxiliares de Acção Educativa, Técnicos Administrativos, Direcção), foram convidados a acender uma vela pelas vítimas do HIV/SIDA. Exposição de um placard com o laço de abraço, à entrada do átrio da escola com o lema "... porque a SIDA existe...",



feito com cápsulas nespesso recolhidas durante este período e exposição "Verdade ou Mito" sobre a SIDA, bem como trabalhos realizados por alunos do 9ºAno. Distribuição de folhetos informativos cedidos pela Associação para o Planeamento da Familiar do Centro e feitos por alunos do 9ºC, e algum material como: lápis, réguas, canetas, porta-chaves e pins cedidos pelo **Centro de Aconselhamento e Detecção de Coimbra**.

Comemoração do **Dia dos Namorados**, 14 de Fevereiro, foi realizada a venda de caixinhas de chocolates com mensagens a realçar a importância dos afectos e rolinhos de papel com a palavra "amo-te" em vários idiomas. Feita a avaliação da actividade, 12% dos alunos considerou-a suficiente; 65% bom e 33% muito bom.

Comemoração do **Mês do Coração**, Maio. A comemoração iniciou-se na última semana de Abril com uma exposição de livros relacionados com saúde, promoção de saúde, culinária saudável na biblioteca escolar. No dia 05 de Maio, durante o intervalo grande da manhã, no átrio da escola, formou-se um pequeno **coração humano**, a simbolizar o mês do coração, seguido de uma actuação de **dança**, por um grupo de alunas do 8ºAno, turmas A e B. No dia 19 de Maio, no intervalo das 15 horas e 25 minutos decorreu no átrio da escola Sede uma demonstração de **aeróbica**, dinamizada pela monitora de aeróbica Mónica, antiga aluna do nosso Agrupamento. No dia 26 de Maio, no último bloco de 90 minutos da tarde decorreu no ginásio da escola Sede uma demonstração de **fitness**, dinamizada pelo professor Luís Lopes e as turmas de 3º e 4º Anos da Escola Primária da Bouça, contou com a presença de todos os alunos do 7ºA, algumas alunas de 8ºC e uma aluna do 8ºA. Relativamente às actividades de dança/ginástica, foi realizada a avaliação das mesmas, da qual se concluiu que 2,5% dos alunos considerou que foi suficiente; 38,5% bom e 59% muito bom.

Na última semana de Maio foi feita uma exposição de trabalhos sobre alimentação mediterrânica e distúrbios alimentares e distribuição de folhetos pela cantina e bufete da escola sobre distúrbios alimentares e benefícios do exercício físico no nosso dia-a-dia.

Ainda no âmbito desta comemoração foi realizado um **Rastreio da Diabetes**, no dia 10 de Maio, pela equipa de enfermagem do **Centro de Saúde de Colmeias**, sendo preenchido do BI individual de saúde dos intervenientes (testes de glicemia, colesterol, medição da frequência cardíaca, tensão arterial, peso, altura e cálculo da massa corporal). A Comunidade escolar mostrou-se bastante interventiva no evento, entre alunos, professores, assistentes operacionais e técnicos administrativos, contabilizou-se 150 rastreios. Feita a avaliação da actividade, 37,5% das pessoas considerou bom e 62,5% muito bom.



Palestras/Ações de Sensibilização

- Sessões de Sensibilização de **Planeamento Familiar** para os alunos de 6º Ano, dinamizadas pela equipa de enfermagem do Centro de Saúde de Colmeias, nos dias 09, 11, 17 e 18 de Novembro. Feita a avaliação da actividade, 1,35% dos alunos considerou insuficiente; 18,92% suficiente; 54,51% bom e 25,67% muito bom.
- Palestra sobre “ **Saúde Oral**”, decorreu no dia 27 de Janeiro de 2011, destinada a alunos do **5º Ano**, dinamizada pela **Higienista do Centro de Saúde Gorjão Henriques**, Dr. Olga. Relativamente à avaliação das actividades, 4% dos alunos considerou que foi suficiente; 33,5% bom e 62,5% muito bom. Nesta palestra estiveram presentes 8 Encarregados de Educação;
- Acção de sensibilização intitulada “**Prevenção no Consumo de Substâncias Psicoactivas**”, 10 de Fevereiro, dinamizada pela **Cruz Vermelha**, delegação de Leiria. Segundo avaliação da mesma, 12,5% dos alunos considerou que foi suficiente; 59,7% bom e 27,8% muito bom. Nesta palestra estiveram presentes 3 Encarregados de Educação.
- Palestra dinamizada pela equipa de enfermagem do centro de Saúde de Colmeias sobre “**HPV, Cancro do Colo do Útero e Cancro da Próstata**”, dirigida às turmas de **6º Ano** e dinamizada pela equipa de enfermagem do **Centro de Saúde de Colmeias**, no dia 03 de Maio. Após avaliação da actividade verificou-se que 7,15% dos alunos considerou de suficiente; 57,15% bom e 35,7% muito bom. Nesta palestra estive presente 1 Encarregado de Educação;
- Acção de sensibilização sobre “**Bullying**”, dinamizada pela Psicóloga Susana Duarte da **ALVF**, dirigida às turmas de **6º Ano**, no dia 13 de Maio. Feita a avaliação da actividade, verificou-se que 10,5% dos alunos considerou de insuficiente; 7,9% de suficiente; 50,0% bom e 31,6% muito bom. Nesta acção de estiveram presentes 5 Encarregados de Educação;
- Acções de sensibilização sobre o tema “**Prevenção no consumo de substâncias psicoactivas**”, dinamizada pelo **Instituto da Droga e Toxicoddependência**, destinada a alunos de **7º e 8º Anos**, no dia 05 de Maio. Após análise da avaliação da actividade, verificou-se que 0,9% dos alunos considerou que foi insuficiente; 6,2% dos alunos considerou que foi suficiente; 36,3% bom e 56,6% muito bom. Nestas acções estiveram presentes 4 Encarregados de Educação.



• **Acção de Sensibilização/Formação para Pessoal Docente e Não Docente**

- ✓ Acção de formação para pessoal não docente, com a duração de 21 horas, sobre **Primeiros Socorros**, dinamizada pela pelos **Bombeiros Voluntários de Leiria**, decorreu nos dias 20, 21 e 23 de Dezembro, na escola Sede do Agrupamento. Pela avaliação da mesma, os intervenientes consideraram-na muito útil e muito bem sucedida;
- ✓ Acções informativas sobre **Educação Sexual**, dinamizada pela **Associação para o Planeamento da Família**, para todo o pessoal docente do agrupamento, decorreu nos dias 11, 25 de Janeiro e 07 de Fevereiro. Pelo feedback dado pelos docentes, constatou-se que foi bem sucedida.
- ✓ Acção de formação para pessoal docente, **A educação sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção**, oficina de 50h, dirigida a uma equipa interdisciplinar de professores.

Outros aspectos

No dia 09 de Maio de 2011 pelas 10 horas e 30 minutos, procedeu-se à aplicação dos inquéritos - **Estudos INME (Inquérito Nacional em Meio Escolar - 2010/2011) e ESPAD/ECATD/2011 (Estudo sobre o Consumo de Álcool, Tabaco e Drogas/2011)**, no Agrupamento de Escolas de Colmeias seguiu as orientações emanadas pelo Instituto da Droga e da Toxicoddependência. A recolha de dados decorreu dentro da normalidade, com serenidade e rigor. Sendo respeitada e cumprida pelos alunos seleccionados.

No que respeita ao **jornal de parede "Promove a tua saúde"**, tem sido actualizado através da colocação de posters alusivos, notícias e trabalhos de alunos. É ainda de referir que o Projecto tem colaborado com a equipa do jornal "O Zangão" e tem feito esforços no sentido de manter actualizado o blog de Projectos do Agrupamento.

Relativamente ao **Gabinete de Apoio ao Aluno**, este teve a frequência assídua de alguns alunos. Apoiou um total de 30 alunos. Alguns, desses 30 alunos, frequentaram o gabinete por mais que uma vez. Os alunos revelam interesse e vontade de participar/colaborar nas actividades que possam ser dinamizadas no âmbito do Projecto. É ainda de referir que o gabinete foi visitado pelas turmas de 6ºAno, acompanhadas pelas respectivas professoras de Ciências da Natureza, Maria do Céu Carvalho e Nélia Guerra. É de referir que os alunos interessados em esclarecer as suas dúvidas preferem fazê-lo pessoalmente no gabinete do que via meios electrónicos.



Educação Sexual

As actividades do **Projecto Educação Sexual** foram distribuídas pelas turmas e respectivos professores nas reuniões intercalares do primeiro período. Pelo feedback dado, foram cumpridas e avaliadas. Assim, e após análise das avaliações feitas, conclui-se que relativamente às actividades inseridas nos temas:

A Adolescência, a Sexualidade Humana e a Gravidez na Adolescência - 1,2% dos alunos considerou insuficiente, 23,2% em suficiente, 44,8% em bom e 30,7% em muito bom;

Relações Interpessoais, Afectos / Namoro / Amizade - 0,6% dos alunos considerou muito insuficiente, 15% em suficiente, 50% em bom e 34,4% em muito bom;

Segurança na Internet e Atitudes e Valores - 0,9% dos alunos considerou insuficiente, 14,8% em suficiente, 51,5% em bom e 32,8% em muito bom;

Violência Sexual sobre Crianças e Jovens - 0,5% dos alunos considerou muito insuficiente, 1,4% em insuficiente, 13% em suficiente, 49,8% em bom e 35,3% em muito bom;

Infecções Sexualmente Transmissíveis, Sensibilização para o Planeamento Familiar - 0,5% dos alunos considerou insuficiente, 16,9% em suficiente, 48,2% em bom e 34,4% em muito bom.

Pontos Fracos

A participação dos encarregados de educação nas actividades propostas, que se revelou baixa. Esta foi justificada por indisponibilidade laboral e/ou pela irresponsabilidade dos alunos, não entrega dos convites aos seus Encarregados de Educação.

A menor flexibilidade do calendário escolar/horários lectivos dos alunos e dos docentes, dificulta a organização de actividades de promoção da saúde fora do espaço escolar e mesmo dentro do mesmo.



Propostas - Acções/Actividades a desenvolver

É de referir que duas das acções previstas no PAA, Peça de teatro dinamizada pela USINA, "Macacos e Pombos" (violência em ambiente escolar) e Sessão informativa sobre sexualidade dinamizada pelo Dr. Júlio Machado Vaz, não foram cumpridas por motivos financeiros. Visto que a verba disponibilizada pela DGIDC, apenas foi dada a conhecer em 18 de Maio, já não foi possível a calendarização destas actividades. Sugere-se que sejam agendadas no início do próximo ano lectivo.

Observações

Com a verba recebida da DGIDC, no ano lectivo 2009/10, foram adquiridos materiais para o gabinete de apoio ao aluno, uma balança e um medidor de glicemia, bem como os materiais necessários para o seu funcionamento. Estes últimos foram utilizados na mega actividade agendada para o mês de Maio, mês do coração, Rastreio da Diabetes. Foram entregues, na Biblioteca Escolar, alguns livros de Apoio ao Projecto de Educação para a Saúde/Educação Sexual, a saber: "Educação Sexual no dia-a-dia da prática educativa", "Educação da sexualidade na escola - um treino de competências", "A Saúde e a Sexualidade em meio escolar" da Casa do Professor e os Kits da APF com os recursos a usar nas aulas de Educação Sexual. Foram entregues na biblioteca manuais do Projecto E-Bug com recursos educativos para o 2º Ciclo (nomeadamente 6ºAno) e para o 3ºCiclo (nomeadamente 9ºAno), oferecidos durante uma acção formativa que decorreu na DREC, no 1ºPeríodo.

Foi aprovada a nossa candidatura ao Programa Educativo "Apetece-me", uma iniciativa da Nestlé Portugal, com o apoio da Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC) do Ministério da Educação. O material foi entregue e destinou-se às turmas de 9ºAno e aborda os temas: Alimentação, Nutrição, Saúde e Bem-Estar.

A Johnson & Johnson cedeu kits com livrinhos informativos, tampões e pensos diários, no entanto, devido ao número reduzido de exemplares, ainda não houve distribuição e encontrando-se este material ainda no gabinete de apoio ao aluno.

É de referir que foi submetida uma candidatura ao Edital 2010-2011, da DGIDC, no âmbito da Educação para a Saúde, para apresentação de projectos a desenvolver nesta área. Foi disponibilizada uma verba de 750 euros para utilização exclusiva no âmbito da "Promoção da Educação Para a Saúde", no entanto, esta verba só foi disponibilizada na segunda quinzena de Maio e encontra-se disponível para ser utilizada no primeiro período do próximo ano.



Todas as actividades realizadas no âmbito do Projecto de Educação para a Saúde foram publicadas no Blog de Projectos do Agrupamento (<http://colmeiasprojectos.blogspot.com/>) e no jornal Zangão.

Os materiais relativos às actividades (planificações, convites, inquéritos de avaliação, grelhas de avaliação, folhetos, etc.) no âmbito do Projecto encontram-se nos respectivos dossiers e na plataforma da Escola.

A coordenadora do Projecto Educação para a Saúde - Paula Canetas

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE - VIVER A SAÚDE (Turmas do 1º Ciclo)

Em relação aos temas tratados no âmbito do Projecto "**Natureza fonte de vida e saúde**", as actividades previstas foram cumpridas nas diferentes escolas e os objectivos foram totalmente atingidos. Para concretizar as actividades, os docentes recorreram a estratégias diversificadas, nomeadamente, visionamento de filmes, apresentações de Power Point, sessões de esclarecimento, trabalhos de Expressão Plástica, etc. Envolveram alunos, professores titulares de turma e assistentes operacionais/tarefeiras. Também foram envolvidos os docentes das AEC's e outros elementos da comunidade educativa. Estas actividades foram avaliadas de Muito Bom pelas diferentes escolas em relação à organização da actividade, adesão do público -alvo e atitude/postura dos alunos.

Como **pontos fortes** a maioria das escolas referiu o interesse e a participação dos alunos; a tomada de consciência de comportamentos e atitudes preventivas em relação à saúde e ao ambiente; colaboração da comunidade; interdisciplinaridade; o despertar da consciência ecológica e a promoção de hábitos de vida saudável e, ainda, a sensibilização das crianças para a importância da reciclagem de materiais usados.

Um dos estabelecimentos educativos participou na comemoração do Dia Nacional da Luta contra a Obesidade em articulação com o JI.

Não houve aspectos negativos a salientar.

No que concerne à temática, "**Educação para a sexualidade**", as escolas realizaram actividades bastante diversificadas. Como pontos fortes salientaram a promoção de hábitos de vida saudável; a valorização dos afectos e expressão de sentimentos; o desenvolvimento de competências sociais de relacionamento positivo; a valorização de relações de cooperação e inter ajuda e, ainda, o desenvolvimento de competências de responsabilidade e bem-estar.

A Coordenadora do Departamento Curricular - Leonor Pereira



PROJECTO TESTES INTERMÉDIOS 2010/2011

Matemática

Tal como estava previsto no Plano Anual de Actividades do Departamento Curricular de Matemática e Ciências Exactas, e por outro lado no âmbito do Plano da Matemática II, realizaram-se os dois testes intermédios de Matemática no 9º ano de escolaridade.

Estiveram envolvidos no Projecto de Testes Intermédios um total de 74 alunos, repartidos por quatro turmas.

Relativamente à operacionalização, implementação e correcção dos testes intermédios tudo decorreu normalmente.

Somente um aluno faltou ao primeiro teste intermédio.

Os resultados globais no computo dos dois testes intermédios foi de 89 níveis iguais ou superiores a três e 57 níveis inferiores a três. **O que traduz na percentagem de 61% de níveis iguais ou superiores a três e de 39% de níveis inferiores a três no somatório dos dois testes intermédios realizados.** (tabela 1)

Turma	NºPositivas	NºNegativas	%Positivas	%Negativas
A	13	18	41,9%	58,1%
B	25	11	69%	31%
C	20	17	54%	46%
D	31	11	74%	26%
Total	89	57	61%	39%

Tabela 1- Resultados globais

Os resultados do primeiro teste intermédio foram melhores que os resultados do segundo teste intermédio, podendo tal facto ser atribuído ao facto de serem testes globais e de no segundo teste intermédio o número de conteúdos envolvidos ser bastante maior e a um estudo pouco regular, em casa por parte de alguns alunos. (tabela 2 e tabela 3)

No conjunto dos dois testes intermédios destaca-se pelo seu bom desempenho na média dos dois testes intermédios a turma D. Em sentido contrário destaca-se pelo seu fraco desempenho a turma A. (tabela 2 e tabela 3)



Turma	NºPositivas	NºNegativas	%Positivas	%Negativas	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
A	7	8	47%	53%	0	3	4	7	1
B	15	3	83%	17%	1	5	9	3	0
C	9	9	50%	50%	0	2	7	8	1
D	17	4	81%	19%	5	2	10	3	1
Total	48	24	67%	33%	6	12	30	21	3

Tabela 2- Resultados do 1º teste intermédio

Turma	NºPositivas	NºNegativas	%Positivas	%Negativas	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
A	6	10	37,5%	62,5%	0	3	3	8	2
B	10	8	56%	44%	2	2	6	4	4
C	11	8	58%	42%	0	4	7	7	1
D	14	7	67%	33%	1	5	8	7	0
Total	41	33	55%	45%	3	14	24	26	7

Tabela 3- Resultados do 2º teste intermédio

Em jeito de conclusão, pode-se referir que os resultados sendo satisfatórios ficam aquém do desejado pelo subdepartamento e dos esforços na tentativa de melhoria de desempenho dos alunos nesta área curricular disciplinar levados a cabo pelo docente das turmas do 9º ano.

Língua Portuguesa:

Realizou-se no dia 28 de Janeiro a nível interno, na data fixada pelo GAVE, o teste intermédio de Língua Portuguesa. Tudo decorreu dentro da normalidade tendo havido com 30 níveis dois, 35 níveis três e 8 níveis quatro, equivalendo a 59% de níveis superiores a dois o que não vai ao encontro dos resultados esperados pelo



Projecto Educativo. Estes resultados reflectem as dificuldades já identificadas em actas de conselhos de turma e de departamento, e as estratégias a implementar já foram também delineadas.

Inglês:

O Teste intermédio de Inglês realizou-se no dia 22 de Março. Os resultados por turma foram os seguintes:

9ºA - 50% de níveis inferiores a 3. Os resultados obtidos baixaram em relação aos resultados anteriores dos alunos, o que já tinha sido uma tendência da turma na última ficha de avaliação; o teste intermédio apenas se centrou na competência da compreensão escrita e oral e como tal os resultados não são aplicáveis ao funcionamento da língua nem à expressão escrita. Alguns alunos baixaram os níveis obtidos no final do Período mas tal não se deveu apenas ao teste intermédio. Foi uma tendência desses alunos em todos os elementos da avaliação.

9ºB - 39% de níveis inferiores a três. Os resultados obtidos não são discrepantes em relação aos resultados anteriores dos alunos; o teste intermédio apenas se centrou na competência da compreensão escrita e oral e como tal os resultados não são aplicáveis ao funcionamento da língua nem à expressão escrita. De notar que se verificou uma ligeira regressão na média da turma mas nada de muito significativo que viesse alterar a proposta de níveis a atribuir aos alunos.

9ºC - 27,7 % de níveis inferiores a três.

Os resultados dos testes intermédios foram bastante satisfatórios.

Houve apenas cinco níveis negativos, com um Fraco a destacar-se das restantes classificações (o caso de uma aluna que chegou à escola e à turma no decurso do segundo período). Os alunos que não mantiveram as suas classificações habituais, subiram os seus resultados. Aconteceu sobretudo uma subida nos casos dos alunos que têm nível 2 de final de período. Houve inclusivamente um aluno que teve nível 2 no final do 1º período e que teve 69% neste teste. A aluna que usufruiu de condições especiais de avaliação fez um teste igual ao dos colegas e obteve 44,5%.

9ºD - 100% de níveis positivos. Os resultados obtidos não são muito discrepantes em relação aos resultados anteriores dos alunos; o teste intermédio apenas se centrou na competência da compreensão escrita e oral e como tal os resultados não são aplicáveis ao funcionamento da língua nem à expressão escrita. Não alteraram significativamente a proposta de níveis a atribuir aos alunos.



PLANO DA MATEMÁTICA II

No que se refere ao Plano da Matemática II, os objectivos foram cumpridos ao nível das dimensões da aprendizagem em Matemática a privilegiar e do clima de trabalho a desenvolver.

Aquando dos resultados das avaliações diagnósticas de Matemática, os docentes concluíram que as principais dificuldades detectadas em todos os anos de escolaridade eram: compreensão do conceito de número; leitura e interpretação de enunciados; relação/aplicação de conceitos; raciocínio lógico e abstracto. O que levou a que os docentes de Matemática (2º e 3º ciclo) sugerissem aos docentes de Estudo Acompanhado as seguintes actividades: verificação dos cadernos diários dos alunos, apoio na organização dos materiais de apoio ao estudo E reforçaram ainda a necessidade de trabalhar a leitura, interpretação, compreensão e resolução de situações problemáticas no âmbito da disciplina de Matemática, tal como previsto no Plano da Matemática II.

No Departamento Curricular do 1º ciclo foi decidido implementar actividades de consolidação das aprendizagens, também na área da Matemática, nos tempos de Apoio ao Estudo.

Quanto às actividades/concursos de Matemática implementadas com os alunos, e tal como estava previsto no Plano Anual de Actividades, realizaram-se:

- Clube de Matemática, dinamizado apenas num tempo lectivo pela docente M^o do Céu, onde se desenvolveram actividades de remediação e/ou preparação para fichas de avaliação, apoio ao estudo da Matemática (com uso de material apresentado pelo aluno; fichas de trabalho e respectiva resolução para todos os anos lectivos, apresentadas pelos professores; sites e links com actividades Matemáticas apresentados pelos alunos e/ou professores), discussão de temas, exploração de assuntos como história da Matemática, conteúdos programáticos e outros, utilização de material manipulável, pesquisa de informação relacionada com a Matemática, em livros, revistas, em enciclopédias diversas e na Internet, visionamento de filmes relacionados com a Matemática, realização de jogos e desafios matemáticos;
- Comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica, actividade de todo o Departamento;
- Dinamização do Problema do mês, nos 1º, 2º e 3º ciclos de escolaridade;
- Realização das Olimpíadas Portuguesas de Matemática, tendo ficado apuradas duas alunas para a segunda eliminatória;



- Concurso Canguru Matemático Sem Fronteiras (neste ano lectivo apenas no 1º ciclo, destinado pela primeira vez aos alunos do 4º ano, com a participação de todas as turmas, constituindo-se como mais um instrumento de regulação e aferição de práticas);
- Actividades no âmbito do projecto aLer+;
- Os docentes utilizaram os recursos informáticos e a Plataforma Moodle, onde dinamizam curiosidades matemáticas, jogos educativos, documentos de apoio ao estudo e exercícios interactivos de treino de acordo com os vários conteúdos lectivos;
- Nos Laboratórios os docentes, para além do esclarecimento de dúvidas e da resolução de exercícios/problemas, dinamizaram actividades no sentido de desenvolver o cálculo mental e a estratégia, nomeadamente os jogos SuperTmatik, TioPapel, Damas, Xadrez e Ouri;
- Realização dos campeonatos SuperTmatik, Damas, Xadrez e Ouri, bem como a actividade Atelier de Matemática destinada a alunos de todos os ciclos de escolaridade;
- Assessorias em turmas dos 2º e 3º ciclos que verificavam menos resultados positivos e/ou maiores problemas de comportamento;
- Utilização de software Matemático no auxílio à leccionação de determinados conteúdos;
- Utilização dos quadros interactivos;
- Realização de testes intermédios e de exercícios dos exames nacionais;
- Aulas de apoio aos alunos do 9ºano no final do ano lectivo para esclarecimento de dúvidas e resolução de itens de exames nacionais/testes intermédios como preparação do exame nacional de Matemática;
- Resolução de exercícios das provas de aferição;
- Pesquisa direccionada na internet relativa à História da Matemática e de transversalidade a outras ciências de conceitos matemáticos leccionados.

A coordenadora do Plano da Matemática II - Paula Mendes



SECÇÃO EUROPEIA FRANCÓFONA

Este projecto pretendia promover o sucesso do ensino/ aprendizagem da língua francesa pelo reforço da carga horária, facto que possibilitou o colmatar de algumas dificuldades dos alunos. No entanto, ressalve-se o facto dos alunos da turma não se empenharem muito na realização das actividades propostas, evidenciando pouco sentido de responsabilidade. A maior parte dos alunos não se esforçou na consecução das actividades apesar da diversificação das estratégias implementadas pelas docentes.

Sugere-se que este projecto seja direccionado para turmas/alunos que, à partida, estejam motivados para desenvolver este tipo de actividade.

A Coordenadora - Graça Morgado

CRIAÇÃO DE UMA CIDADE VIRTUAL FAZENDO USO DA METODOLOGIA DA SIMULAÇÃO GLOBAL (Cidade Virtual - Itécia)

Este projecto pretendia desenvolver a consciencialização relativamente aos direitos e deveres dos alunos como cidadãos e permitiu promover o envolvimento dos Encarregados de educação e da comunidade envolvente.

Tudo decorreu de forma satisfatória. No entanto, há a salientar o facto de uma parte dos alunos não se ter esforçado na consecução das actividades apesar da diversificação das estratégias implementadas pelas docentes.

A Coordenadora - Graça Morgado



CLUBE EUROPEU



As actividades desenvolvidas no Clube Europeu foram direccionadas para os 1º e 3º ciclos e realizaram-se em semanas intercaladas.

No que concerne o primeiro ciclo, as actividades foram direccionadas para o conhecimento da Europa nas diversas vertentes, tendo todas as actividades decorrido de acordo com o previsto. O interesse e a participação/empenho dos alunos e alunas foi muito positivo.

Relativamente ao terceiro ciclo dinamizaram-se actividades de exploração dos países pertencentes à União Europeia (vertentes sócio-económica, geográfica e cultural) recorrendo a jogos lúdico-didácticos; pesquisa na internet. Estiveram inscritos 18 alunos no Clube, apenas participaram cerca de um terço, porque os mesmos têm de frequentar à mesma hora aulas de Apoio Pedagógico Acrescido. Participaram com algum empenho nas actividades.

A Coordenadora - Graça Morgado

PLANO DE SEGURANÇA

A equipa responsável tem desenvolvido o trabalho previsto.

Tiveram lugar ao longo do ano dois exercícios de evacuação integrados no Plano de Segurança, um no primeiro período e outro no segundo período.

Os exercícios de evacuação decorreram de uma forma geral com normalidade, sendo de registar uma melhoria na postura dos alunos aquando da saída das salas de aula. Decorreram com mais tranquilidade do que no ano lectivo anterior, apesar de se verificarem alguns casos pontuais de saídas mais desordenadas, assim como falta de cumprimento de algumas normas estabelecidas no Plano de Evacuação.

Dos relatórios que sobre os mesmos foram elaborados constam ainda a forma como foi feita a sensibilização da comunidade escolar para o referido exercício, os aspectos positivos, os aspectos a melhorar e algumas sugestões recolhidas.

A Equipa do Plano de Segurança



PLANO/EQUIPA PTE

Coordenação PTE - O Coordenador PTE monitorizou o cumprimento das tarefas dos outros elementos da Equipa PTE (componente informática):

- Augusto Cerdeira - Responsável pelo site da Biblioteca
- Francisco Mendes - Responsável pelo Blog das actividades desenvolvidas na escola

O coordenador manteve uma colaboração constante com a Responsável pela Biblioteca (Prof.ª Cláudia Mota) e com a Responsável pela Secretaria (D.ª Antónia).

Acompanhou a empresa "EST" no planeamento e instalação do Projecto Eléctrico.

Participou em todas as reuniões inerentes ao cargo de "Coordenador PTE".

Plano PTE - Devido ao não fornecimento dos Switch para os bastidores, a nova rede Lan não pôde funcionar na sua plenitude. No entanto, aproveitando switches existentes na escola, todos os computadores nos Blocos A, B e E já se encontram a utilizar os terminais da respectiva rede. Apesar da utilização dos terminais e da cablagem da nova rede, a velocidade da rede não se encontra otimizada devido à falta dos switches nos bastidores. Relativamente ao acesso à Internet, todos os computadores da escola encontram-se ligados ao router do Plano PTE. Este acesso, apesar de utilizar uma linha de fibra óptica até ao router central do Ministério da Educação, tem sido de fraca qualidade ou inexistente. A empresa (NSO) que gere os acessos das escolas à Internet aponta as causas do insucesso à saturação do Router central e da linha destinada às escolas. Interpelada pelo Coordenador PTE, esta empresa remeteu o assunto para o Ministério da Educação. O Ministério da Educação, ao receber uma exposição escrita por parte do Director do Agrupamento, devolveu a responsabilidade para a empresa NSO.

Projecto Eléctrico - Em Agosto de 2010 foi implementado, pela empresa "EST", o projecto eléctrico que consistia na colocação de calhas com tomadas eléctricas em toda a escola. O projecto contemplava inicialmente 6 tomadas eléctricas por sala. No entanto, devido ao corte de 5000 euros no orçamento do projecto, apenas foi possível colocar 3 tomadas eléctricas na maioria das salas. O projecto ficou concluído na 1ª semana de Setembro de 2010.

Parceria com empresa "Sonigate" - Em Setembro de 2010, o Coordenador PTE entregou à Direcção do Agrupamento uma proposta de parceria com a empresa "Sonigate". Após a aprovação da Direcção, foi realizada uma reunião com o Sr. Miguel Estrada (Responsável pelo departamento de Informática da empresa), no início de Novembro de 2010. Devido à mudança de instalações da empresa ocorrida em finais de 2010 e início de 2011, o acordo de parceria sofreu um pequeno atraso. A escola



continua à espera que a Sonigate apresente um esboço do documento para a parceria. No entanto, a empresa ofereceu à sala "Teacch 2" (alunos com o Espectro do Autismo) uma impressora multifunções e ofereceu igualmente os componentes informáticos necessários à montagem de um servidor (no valor de 1000 Euros). Após montagem do servidor realizada pelo Coordenador PTE e instalação do respectivo software, o novo servidor entrou em funcionamento no início de Dezembro com a função de alojar e gerir a partilha dos programas (Alunos, GPV, SASE, CONTAB, CIBE e DCS).

Site do Agrupamento - a actualização, gestão e manutenção foi efectuada todas as semanas em articulação com o Órgão de Gestão da Escola.

Site do Jornal Digital do Agrupamento "Zangão" - a actualização e manutenção foi efectuada sempre que solicitada pela Coordenadora do Jornal da escola, Prof^a Carmo Trindade.

Plataforma Moodle - em Setembro de 2010, a estrutura de disciplinas e utilizadores foi totalmente remodelada. Está em curso, em parceria com o Centro de Formação da Batalha, uma nova fase de melhoramento e utilização da plataforma "Moodle", tendo em vista uma utilização mais abrangente do mesmo. Irá ter início em Julho de 2011 uma formação de professores nesse domínio.

Plataforma "GIAE ONLINE" - foi realizada a actualização e manutenção do software "GIAE ONLINE" no servidor administrativo da escola.

Portal das Escolas - Foi presatdo auxílio aos professores no esclarecimento de dúvidas relativamente à Certificação TIC e a secretaria no registo de novas matrículas para o 1º ano do 1º ciclo.

Manutenção de todo o material informático da escola - Para além de assegurar a reparação de todo o material informático (computadores, impressoras, QI, projectores, servidores, cabos de rede, etc) durante o ano lectivo, foram realizadas as seguintes tarefas:

Em Setembro de 2010:

- foi realizada a limpeza de software a 80 computadores e 20 portáteis em funcionamento na escola.

Em Outubro de 2010:

- deslocação por 3 vezes à escola do 1º ciclo da Bidoeira de Cima com o objectivo de instalar uma rede local e reparar todo o material informático da escola.



Em Novembro de 2010:

- foi colocado um cabo de rede entre a sala do SASE e a escola do 1º ciclo com o objectivo de fornecer o sinal de rede e Internet à referida escola.

Em Dezembro de 2010:

- Montagem, instalação e configuração de um novo servidor "Saserver1" para alojamento e partilha dos programas (Alunos, GPV, SASE, CONTAB, CIBE e DCS);

- reconversão do sistema operativo do anterior servidor "Saserver" para alojamento e partilha dos programas "GIAE" (aonde acedem todos os postos de atendimento da escola) e GIAE-ONLINE;

- foi realizada uma melhoria na rede Wireless da escola-sede, através da colocação de mais 3 aparelhos Wireless (Access Points), permitindo assim uma melhoria significativa nas salas C4ET, C4EV, B4 e B10;

- colocação de sinal Wireless na zona da Secretaria e Órgão de Gestão do Agrupamento;

- colocação de sinal Wireless na escola do 1º ciclo, permitindo que os alunos que tenham computadores "Magalhães" possam captar o sinal de Internet;

- melhoramento da velocidade da rede entre os servidores e a Secretaria, Órgão de Gestão e Sala dos Professores através da colocação de switches de 1Gbit;

- foram compradas colunas de som e instaladas em todas as salas de aula. Foi tido em conta a especificidade da sala de música "Sala SEF" e da biblioteca para os quais foram compradas colunas

de som de melhor qualidade;

- por motivo de avaria das impressoras laser da secretaria e do Órgão de Gestão, foram adquiridas outras 2 impressoras a jacto de tinta (por razões económicas);

- foi adquirida uma impressora a jacto de tinta para substituir a impressora Laser da sala dos professores (razões económicas);

- foi colocado 1 computador na sala da educação sexual;

Em Janeiro de 2011:

- Instalação e configuração de um servidor na biblioteca para alojamento e partilha do programa "Bibliobase".

Durante a Interrupção da Páscoa:

- Reconversão, em 68 computadores do plano PTE, do sistema operativo "Windows Vista" para o sistema operativo "Windows 7";



Em Junho de 2011:

- Migração das ligações em sala de aula, da rede wireless para a utilização dos terminais da rede PTE
- Reversão em 10 computadores do plano PTE, do sistema operativo "Windows Vista" para o sistema operativo "Windows 7";

Durante todo o ano lectivo foi realizada a reciclagem dos tinteiros das diversas impressoras existentes na escola.

Unidade de Aferição - De 26 de Abril de 2011 até 15 de Junho de 2011, foram assegurados todos os procedimentos ao nível da informática necessários ao normal funcionamento da Unidade de Aferição.

Secretariado das Provas de Aferição - Foram assegurados todos os procedimentos ao nível da informática necessários ao normal funcionamento do secretariado.

Secretariado de Exames Nacionais - Foram assegurados todos os procedimentos ao nível da informática necessários ao normal funcionamento do secretariado.

Apoio aos Docentes, Funcionários e Alunos da escola - Foi prestado apoio pelo Coordenador PTE sempre que o mesmo foi solicitado por Docentes, Funcionários ou Alunos da escola .

No final do ano lectivo, devido a uso indevido ou desaparecimento sem identificação dos autores, verificou-se o abate do seguinte material:

- Colunas de som na Sala B8 (uso indevido) - estas colunas foram colocadas novas em Janeiro de 2011 e retiradas completamente partidas em Março de 2011.
- Colunas de som na Sala B7 (uso indevido) - estas colunas (já existentes na escola) foram-lhes cortados (ou arrancados) os fios eléctricos.
- Caixa com comando de projector e 1 caneta de QI da Sala B8 (desaparecida) - no final do 3º período.
- Colunas de som na Sala B6 (desaparecidas) - no último dia de aulas 22 de Junho.

O Coordenador - Miguel Grilo



ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (1º CICLO)

As actividades de enriquecimento curricular no decurso do 1º Período, caracterizaram-se pelos seguintes aspectos:

1 - Actividades desenvolvidas

Actividade	Nº de Blocos
Inglês	2 blocos de 45 minutos
Música	2 blocos de 45 minutos
Actividade Física Desportiva	2 blocos de 45 minutos
Informática	2 blocos de 45 minutos nas turmas de 3º e 4º ano 1 blocos de 45 minutos nas turmas de 1º e 2º ano
Expressão Plástica	1 bloco de 45 minutos nas turmas de 1º e 2º ano

2 - Número de Turmas a funcionar

Nome da Escola	Constituição das Turmas								
	1º	2º	1º e 2º	1º, 2º e 4º	3º	2º, 3º	2º, 3º e 4º	3º e 4º	4º
Agodim			1					1	
Bidoeira de Cima	1	1				1			1
Boa Vista				1					
Bouça			1					1	
Casal da Quinta			1					1	
Centro de Figueiras							1		
Colmeias			1		1				1
Machados			1					1	
Mata			1					1	
Memória			1					1	
Milagres			1				1	1	
Raposeira							1		
Total	1	1	8	1	1	1	3	7	2



3 - Pontos Fortes e Pontos Fracos

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>Horário em que as Actividades de Enriquecimento Curricular decorrem.</p> <p>Empenho dos Professores das A. E. C.</p> <p>Articulação com os Professores Titulares de Turma.</p> <p>Assiduidade de docentes e discentes.</p> <p>Planificação das actividades em conjunto com o professor titular de turma.</p> <p>Relacionamento entre professores titulares de turma e professores das A. E. C.</p>	<p>Local de realização das A. E. C. na maioria sem condições para a prática da Actividade Física Desportiva (A. F. D.).</p> <p>Permanência dos alunos no mesmo espaço durante o dia inteiro.</p> <p>Perfil menos adequado de alguns dos docentes utilizando práticas desajustadas.</p> <p>Falta de materiais.</p>

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>Atribuição de escolas próximas ao mesmo professor.</p> <p>Substituições efectuadas pelas entidades</p> <p>Disponibilidade demonstrada da parte das Entidades Contratadas para a resolução de situações que foram surgindo.</p>	<p>Indisciplina de alguns alunos.</p>



4 - Assiduidade dos Professores

Actividade	Aulas		Percentagem de presenças	Faltas	Percentagem de faltas
	Previstas	Dadas			
Inglês	1739	1727	99.31	12	0.69
Música	1737	1733	99.77	4	0.23
A. F. D.	1735	1734	99.94	1	0.06
Informática	348	344	98.85	4	1.15
Exp. Plástica	1395	1359	97.42	36	2.58

Apenas na área de Informática, se verificaram algumas dificuldades na colocação de um professor no decorrer do início do ano lectivo, o que fez com que o número de faltas seja ligeiramente superior ao verificado nas outras áreas desenvolvidas no decorrer das Actividades de Enriquecimento Curricular. Em relação às faltas dadas pelos professores das Actividades de Enriquecimento Curricular, estas, podem ser consideradas residuais, sendo que na maioria dos casos, estes professores foram substituídos.

5 - Materiais utilizados nas Actividades de Música e Actividade Física Desportiva

Em relação aos materiais que foram utilizados nas Actividades de Música e Actividade Física Desportiva há a considerar duas situações distintas, a saber:

- Música** - As escolas do 1º ciclo não dispõem de materiais auxiliares pelo que foram os professores que leccionaram esta actividade que muitas das vezes levaram os mesmos para a sala de aula.
- A. E. C.** - Existem escolas que possuem os materiais necessários para a prática da Educação Física (Colmeias e Bidoeira de Cima). Outras, apenas dispõem dos materiais que foram distribuídos pela C. M. L. há já alguns anos e que entretanto, muitos deles, se foram degradando, não se apresentando por isso em condições de ser utilizados.



Assim, alguns professores, para efeitos de leccionação da actividade, tiveram necessidade de transportar consigo alguns materiais fundamentais ao desenvolvimento das actividades planeadas.

6 - Manuais de Inglês

Os alunos dos quatro anos de escolaridade (1º, 2º, 3º e 4º), não utilizaram manuais escolares.

Os materiais utilizados nestas aulas foram transportados/elaborados pelos respectivos professores de Inglês.

O Adjunto da Direcção - José Miragaia

ARTICULAÇÃO VERTICAL INTERCICLOS

Esta articulação decorreu conforme o previsto tendo sido objecto de uma avaliação detalhada no âmbito do Plano de Melhoria, que por ser demasiado extensa não se coloca no presente documento, para além de que seria uma mera repetição do que já foi exposto na avaliação do referido plano. O trabalho desenvolvido deve ser assim consultado no relatório final do Plano de Melhoria 20110/2011.

A Coordenadora - Paula Oliveira



PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

O público-alvo envolveu os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos cuja língua materna não é o português e que frequentaram o nosso Agrupamento no presente ano letivo de 2010/2011, conforme o quadro seguinte:

Níveis	Anos de escolaridade					
	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	8º ano	9º ano
A1/A2	----	----	----	1	----	----
A2/B1	----	----	----	----	1	----
B1/B2	1		1	----	----	----
B2/C1	1	1	----	----	----	1
C1/C2	----	----	----	----	----	----
TOTAIS	2	1	1	1	1	1

Recursos mobilizados

Recursos humanos mobilizados para os alunos do 1º ciclo do ensino básico

Foram mobilizados todos os docentes titulares de turma dos alunos do 1º ciclo cuja língua materna não é o português e o(a) professor(a) de apoio educativo.

Recursos humanos mobilizados para os alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico

Os recursos docentes mobilizados foram os docentes de Língua Portuguesa dos respetivos alunos e alunas, outros docentes da Língua Portuguesa e ainda, os docentes que lecionaram a área curricular não disciplinar de Estudo Acompanhado.

Modalidades adoptadas e regras a que obedeceu a avaliação sumativa interna

Ao longo do ano letivo, foram adoptadas as seguintes modalidades:



NÍVEIS DE ENSINO	Nº TOTAL DE ALUNOS	MODALIDADES ADOPTADAS				
		Pedagogia diferenciada	Atividades de compensação (Laboratório de Língua Portuguesa)	Atividades de compensação (Apoio individual a Língua Portuguesa)	Atividades em Língua Portuguesa no âmbito do Estudo Acompanhado	Atividades de ensino específico de Língua Portuguesa
1º Ciclo	7	X		X	X	X
2º Ciclo	1	X		X	X	
3º Ciclo	3	X	X		X	

NÍVEIS DE ENSINO	Nº TOTAL DE ALUNOS	REGRAS A QUE OBEDECEU A AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA			
		Realização de testes diagnóstico de Língua Portuguesa (por período)	Elaboração de testes/fichas de trabalho para avaliar o progresso dos alunos em Língua Portuguesa	Definição de critérios de avaliação específica de forma a adaptar os conteúdos programáticos às necessidades dos alunos	Organização de <i>portofolio</i>
1º Ciclo	7	X	X		
2º Ciclo	1	X	X	X	X
3º Ciclo	3	X	X	X	X

Resultados alcançados

Em termos específicos, os resultados alcançados tendo como enquadramento o disposto no nº 4 do art. 7º do Despacho Normativo nº 7/2006, de 6 de Fevereiro, foram os seguintes:

TIPOLOGIA DE SITUAÇÕES VERIFICADAS	NÍVEL DE ENSINO			
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	TOTAIS
Alunos que foram inseridos em grupo de nível de proficiência e que transitaram de ano	4	1	2	7



Alunos que foram inseridos em grupo de nível de proficiência e não transitaram de ano	0	0	1	1
Alunos que não foram inseridos em grupo de nível de proficiência, razões justificativas e resultados dos mesmos	3	0	1	4

Observações:

Alunos que não foram inseridos em grupo de nível de proficiência, razões justificativas e resultados dos mesmos

1º Ciclo

Uma aluna da Escola do 1º CEB da Bouça frequentou o primeiro ano de escolaridade não tendo revelado dificuldades em acompanhar o currículo. No final do ano letivo transitou com "Suficiente" na área de Língua Portuguesa.

Uma aluna da Escola do 1º CEB de Milagres frequentou o primeiro ano de escolaridade não tendo revelado dificuldades em acompanhar o currículo. No final do ano letivo transitou com "Bom" na área de Língua Portuguesa.

Uma aluna da Escola do 1º CEB da Boa Vista frequentou o segundo ano de escolaridade não tendo revelado dificuldades em acompanhar o currículo. No final do ano letivo transitou com "Muito Bom" na área de Língua Portuguesa.

3º Ciclo

Uma aluna do 9º ano, tendo atingido o nível de proficiência máximo deixou de ter necessidade de estar abrangida pelo Despacho Normativo nº 7/2006, de 6 fevereiro. No final do ano letivo transitou com nível 4 a Língua Portuguesa.



Conclusão

A análise das práticas pedagógicas pelos docentes que as realizaram dando-lhe significado e coerência e os resultados globais alcançados, permite-nos considerar que as modalidades adotadas foram adequadas às situações diagnosticadas e os recursos mobilizados suficientes, tendo produzido efeitos positivos na aprendizagem dos alunos e alunas envolvidos e contribuído de forma positiva para a promoção da qualidade educativa. Com efeito, no **1º Ciclo**, dos 7 alunos e alunas cuja Língua Materna não é o Português, **nenhum** aluno ou aluna obteve menção qualitativa de “**INSUFICIENTE**” a Língua Portuguesa e todos os alunos transitaram. No **2º e 3º Ciclos**, dos 4 alunos e alunas cuja Língua Materna não é o Português, **nenhum** aluno apresentou nível inferior a três na área curricular disciplinar de Língua Portuguesa. O aluno que apresentava no final do 1º Período 7 níveis inferiores a três em outras áreas curriculares e que passou a apresentar no final do 2º Período 5 níveis, manteve-os no final do 3º Período, pelo que não transitou de ano.

A Coordenadora do Departamento de Língua Portuguesa – Bernardete Francisco

PLANO DE OCUPAÇÃO PLENA DOS TEMPOS ESCOLARES DOS ALUNOS

A Direcção fez cumprir o plano de ocupação plena dos tempos escolares dos alunos nos termos constantes do Projecto Curricular do Agrupamento.

A Direcção monitorizou ainda ao longo do ano lectivo a assiduidade dos docentes e deu a conhecer ao Conselho Pedagógico a mesma, constatando-se que a assiduidade dos docentes, em geral, foi bastante satisfatória e que na maioria das situações, em todos os níveis de ensino e conforme os recursos docentes disponíveis, as actividades lectivas no pré-escolar, as aulas curriculares disciplinares e não disciplinares e apoio ao estudo no 1º ciclo e as aulas curriculares disciplinares e não disciplinares no 2º e 3º ciclo foram asseguradas por via da substituição dos docentes titulares.

No caso da educação pré-escolar e do 1º ciclo, a situação das substituições dos titulares tem envolvido o recurso aos docentes de apoio educativo, por manifesta falta de outra alternativa, situação que sendo recorrente não tem permitido que o trabalho de apoio a desenvolver se tenha processado de forma mais contínua e sistemática pelos mesmos junto dos alunos sinalizados para o apoio educativo. De referir ainda que no caso da educação pré-escolar, como o Agrupamento apenas dispõe da colega Laura Conduto (Coordenadora do Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar), a capacidade de resposta à substituição dos docentes foi menor.

A Direcção do Agrupamento



AUTO-AVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Planos de Melhoria 2010/2011

Os Planos de Melhoria foram implementados ao longo do ano lectivo, sendo que a avaliação das actividades realizadas e resultados alcançados, foi realizada no decurso do mês de Julho, sendo divulgados no Conselho Pedagógico, Conselho Geral e à comunidade no decurso do mês de Setembro de 2011.

Observatório de Qualidade Escolar (OQE)

O Observatório de Qualidade Escolar (OQE) inserido na 2ª fase do processo de auto-avaliação do nosso Agrupamento consiste na aplicação periódica de questionários ao Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Alunos e Pais/Encarregados de Educação com o objectivo de analisar periodicamente a satisfação destes intervenientes, de modo a poder compará-la ao longo do tempo, corrigindo sempre os aspectos que não se encontrem de acordo com as necessidades desses mesmos intervenientes do Agrupamento.

A realização do OQE teve lugar nos meses de Maio e Junho de 2011 e visou os seguintes principais objectivos:

- Medir o grau de satisfação da comunidade educativa, permitindo ao Agrupamento tomar decisões fundamentadas e organizar modelos próprios de actuação;
- Avaliar, tanto quanto possível, a qualidade do processo do ensino e da aprendizagem (a nível da sala de aula);
- Identificar áreas que, futuramente, necessitam de ser melhoradas;
- Avaliar a evolução do grau de satisfação dos alunos, professores e pais/encarregados de educação aplicando periodicamente o OQE.

As **áreas** onde foi medido o grau de satisfação da comunidade educativa foram as seguintes:

- A. Organização e gestão**
 - A.1 Organização e Funcionamento da Escola
- B. Ensino e Aprendizagem**



- B.1 Utilização de materiais/equipamentos/recursos em sala de aula
- B.2 Tipologia do trabalho em sala de aula
- B.3 Trabalho em sala de aula
- B.4 Relação Pedagógica
- C. **Cultura de Escola**
- D. **Aspectos positivos/negativos da Escola**
- E. **Organização, funcionamento e cultura de Escola**

Taxa de participação

Os questionários foram dirigidos a todo o pessoal docente e pessoal não docente e a uma amostra Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento (31% de Pais/Encarregados de Educação da Educação Pré-Escolar, do 1º Ciclo e do 2º e 3º Ciclos) e ao universo dos alunos da escola sede (2º e 3º ciclo):

	Universo	Adesão	
		Valor	%
Pessoal Docente	99	95	95,96%
Pessoal Não Docente	40	38	95,00%
Alunos	365	349	95,62%
Encarregados de Educação	319	293	91,85%
TOTAL	823	775	94,61%



Foram recebidos **775** questionários, ou seja cerca de **94,61%** do total esperado, o que assegura a representatividade dos resultados obtidos com o OQE e apresentados neste relatório.

Os resultados dos questionários constam do Relatório do Observatório de Qualidade Escolar (OQE) que será divulgado junto dos órgãos internos do Agrupamento e na página electrónica do Agrupamento ainda no decurso do mês de Julho de 2011.

Regista-se aqui na íntegra a **breve síntese final** que consta do referido Relatório:

A avaliação que os alunos, encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente fazem do serviço prestado pelo Agrupamento, expressa nos questionários de satisfação é, de um modo geral, bastante positiva, predominando a opção "**Sempre ou Quase sempre**".

Os alunos assinalam como aspectos mais positivos o Director de Turma apoiar os alunos na resolução dos seus problemas, a Direcção mostrar disponibilidade para ouvir os alunos quando estes o solicitam, a Direcção preocupar-se com a manutenção da disciplina e a Escola garantir a segurança dos alunos no estabelecimento. As críticas mais insistentes vão para a violência na escola, a indisciplina na sala de aula, a qualidade das instalações e equipamentos e o empenho dos alunos no trabalho escolar.

Por sua vez, os encarregados de educação sublinham pela positiva a informação prestada sobre as actividades que vão decorrendo ao longo do ano (visitas de estudo, exposições e comemorações), a adequação do atendimento e o apoio prestado pelos Directores de Turma/Professor/Educador Titular de Turma, a Escola dar conhecimento do Regulamento Interno, a Escola/Directores de Turma dar conhecimento do Projecto Curricular de Turma e o trabalho desenvolvido com os seus educandos. Como menos favorável não apontam nada de particular.

Os docentes revelam-se mais satisfeitos com a mobilização dos professores do Departamento para o trabalho cooperativo feita pelo Coordenador de Departamento, a eficácia das estratégias de ensino e aprendizagem avaliada em Departamento, a circulação de informação no Agrupamento relativa a assuntos de interesse e com a gestão eficaz dos recursos humanos feita pela Direcção. Por outro lado, apontam como aspectos menos positivos o envolvimento dos pais no percurso escolar dos seus educandos, a indisciplina na sala de aula e a motivação dos alunos.



O pessoal não docente releva positivamente a disposição e distribuição do espaço no seu local de trabalho que é apropriado ao desempenho das suas funções, a existência de um envolvimento do pessoal não docente na Escola e na sua respectiva missão e a adequação das condições de trabalho e recursos disponíveis. Como aspectos menos favoráveis destacam a formação inicial sobre o serviço a todos os novos funcionários e as acções de formação realizadas pelo Centro de Formação.

A acção do Agrupamento tem produzido um impacto em linha com o valor esperado na melhoria e consolidação do seu desempenho, verificando-se um grau de satisfação global muito positivo expresso pela comunidade educativa, nas respostas aos questionários de satisfação.

A Equipa de Auto-Avaliação

ACTIVIDADES SINGULARES (DEPARTAMENTOS CURRICULARES)

No período em análise, foram realizadas no total dos 6 Departamentos Curriculares do Agrupamento, **43 acções / actividades singulares** em **44** possíveis (taxa global de execução de **97,8%**), a saber:

ACÇÕES / ACTIVIDADES - AO LONGO DO ANO LECTIVO			
Departamentos Curriculares	Acções / Actividades Previstas	Acções / Actividades Realizadas	Acções / Actividades Não Realizadas
Educação Pré-Escolar	20	20	0
1º Ciclo	9	9	0
Ciências Sociais e Humanas	12	12	0
Expressões	38	36	2
Línguas	12	10	2
Matemática e Ciências Experimentais	9	10*	0
TOTAIS	106	101	4

- Uma actividade não prevista inicialmente.



De seguida, apresentam-se por Departamento Curricular os respectivos quadros com a indicação do número total de actividades previstas, realizadas, e taxa de realização, uma síntese da avaliação das actividades realizadas (número total de participantes, organização das actividades, adesão do público-alvo, atitude/postura dos alunos, cumprimento do programa e grau de consecução dos objectivos) e ainda, uma avaliação crítica global das actividades realizadas com referência aos principais pontos fortes e principais dificuldades surgidas ou aspectos a melhorar nas próximas realizações das actividades.

DEPARTAMENTO CURRICULAR	PRÉ-ESCOLAR
-------------------------	-------------

Nº total de actividades previstas	Nº total de actividades realizadas	Taxa de realização	Nº total de participantes			Organização das actividades				Adesão do público-alvo				Atitude/postura dos alunos				Cumpriram o programado		Grau de consecução dos objectivos		
			Alunos	Pais	Outros	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	Sim	Não	Total	Parcial	Não atingidos
20	20	100%	224	Elevado *	Significativo *	20	0	0	0	20	0	0	0	20	0	0	0	20	0	20	0	0

- Não contabilizado

Avaliação crítica global	
Principais pontos fortes das actividades	
<ul style="list-style-type: none"> • As actividades previstas foram realizadas, de acordo com calendarização e objectivos. Os parâmetros avaliados obtiveram a menção de Muito Bom. • Articulação com o 1º CEB. • Articulação/envolvimento da família e comunidade. • Trabalho colaborativo e articulado entre todos os Educadores de Infância com enfoque nas actividades "Marcha do dia da luta contra a obesidade" e "Dia Mundial da Criança". • Enquadramento das actividades no projecto educativo do Agrupamento e nos cinco eixos estruturantes definidos para este ano lectivo. 	
Principais dificuldades surgidas ou aspectos a melhorar nas próximas realizações das actividades	
<ul style="list-style-type: none"> • Transportes para visitas de estudo/deslocações à escola-sede/Biblioteca/articulação entre jardins-de-infância. 	



- Falta de acesso à Internet.
- Necessidade de renovação/aquisição de material didáctico nomeadamente para actividades experimentais.
- No caso específico da actividade "Despertar para a ciência dos 3 aos 6 operacionalização da brochura" O facto de a dinamizadora da actividade ser a Coordenadora de Departamento e o único elemento do pré-escolar em condições de substituir os colegas em falta, prejudicou um pouco a calendarização da mesma.

DEPARTAMENTO CURRICULAR

1º CICLO

Nº total de actividades previstas	Nº total de actividades realizadas	Taxa de realização	Nº total de participantes			Organização das actividades				Adesão do público-alvo				Atitude/postura dos alunos				Cumpriram o programado		Grau de consecução dos objectivos		
			Alunos	Pais	Outros	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	Sim	Não	Total	Parcial	Não atingidos
1	1 (Natal)	100%	439	Não contabilizado	Não contabilizado	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0
1	1 (Exposição virtual/ ao longo do ano)	4 de 13 escolas *	180	Não contabilizado	Não contabilizado	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0
1	1 (Visita de estudo / ao longo do ano)	1 de 13 escolas	53		J.I. 11	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0
1	Abertura do ano lectivo (Estórias vivas de lendas antigas)	100%	439	Não contabilizado	Não contabilizado	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0



Nº total de actividades previstas	Nº total de actividades realizadas	Taxa de realização	Nº total de participantes			Organização das actividades				Adesão do público-alvo				Atitude/postura dos alunos				Cumpriram o programado		Grau de consecução dos objectivos		
			Alunos	Pais	Outros	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	Sim	Não	Total	Parcial	Não atingidos
1	Educação para a Saúde	100%	439	Não contabilizado	Não contabilizado	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0
1	"Aler+ Música e Leitura na Mesma Partitura"	100%	439	Não contabilizado	Não contabilizado	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0
1	1 Carnaval	100%	573*	Não contabilizado	Não contabilizado	x				x				x				x		x		
1	1 Exposição virtual	100%	446	Não contabilizado	Não contabilizado	x		x		x		x		x				x	x	x	x	



Nº total de actividades previstas	Nº total de actividades realizadas	Taxa de realização	Nº total de participantes			Organização das actividades				Adesão do público-alvo				Atitude/postura dos alunos				Cumpriram o programado		Grau de consecução dos objectivos		
			Alunos	Pais	Outros	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	Sim	Não	Total	Parcial	Não atingidos
1	1 (Visita de estudo / ao longo do ano)	100%	446	Não contabilizado	Não contabilizado	x				x				x				x		x		
1	1 Cient'art	100%	446	Não contabilizado	Não contabilizado	x				x				x	x			x		x		
1	1 Encerramento do ano lectivo	100%	503*	Não contabilizado	Não contabilizado	x				x				x				x		x		
1	1 Saúde Natureza fonte de vida e saúde	100%	446	Não contabilizado	Não contabilizado	x				x				x				x		x		



Nº total de actividades previstas	Nº total de actividades realizadas	Taxa de realização	Nº total de participantes			Organização das actividades				Adesão do público-alvo				Atitude/postura dos alunos				Cumpriram o programado		Grau de consecução dos objectivos		
			Alunos	Pais	Outros	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	Sim	Não	Total	Parcial	Não atingidos
1	"Aler+ Música e Leitura na Mesma Partitura"	100%	446	Não contabilizado	Não contabilizado	x				x				x				x		x		

Avaliação crítica global

Principais pontos fortes das actividades

- Articulação com as Actividades de Enriquecimento Curricular e o Pré-Escolar;
- Interesse e participação activa da comunidade educativa e a forte adesão da família às actividades propostas;
- Aquisição de conhecimentos e melhoria das aprendizagens;
- Consolidação de atitudes e comportamentos saudáveis;
- Partilha de ideias com a comunidade educativa;
- Satisfação dos alunos pelo trabalho desenvolvido;
- Empenho e a participação de todos;
- Dramatização das lendas;
- Contacto com a Natureza e o meio envolvente;
- Consciencialização para o património, costumes e lendas da nossa região;
- Interação social, aquisição de atitudes e valores;
- Interdisciplinaridade e desenvolvimento de capacidade transversais no âmbito da criatividade, da expressividade e da comunicação;
- Separação dos resíduos para reciclagem de materiais;
- Valorização das relações intergeracionais.
- A divulgação do livro "Poesia Viajante" à comunidade e o bom acolhimento que teve junto desta;
- Criação de hábitos culturais;



- Promoção e o incentivo do gosto pela leitura e a criação de rotinas de leitura;
- Melhoria dos resultados escolares na expressão escrita;
- Articulação entre todos os professores e alunos do Agrupamento;
- Diversificação dos recursos através dos baús e pastas PNL;
- Valorização do livro e da importância da leitura junto das comunidades educativas;
- Manipulação de materiais e ferramentas;
- Experimentação de diferentes técnicas e materiais;
- Desenvolvimento de actividades lúdicas e artísticas;
- Desenvolvimento de diferentes capacidades expressivas e artísticas;
- Desenvolvimento da criatividade;
- Promoção do carácter experimental das aprendizagens;
- Promoção da aprendizagem pela descoberta;
- Potenciação de situações de confronto da teoria com a prática;
- Enriquecimento cultural e científico dos alunos;
- Diversão, interactividade e aprendizagens significativas;
- Satisfação do ímpeto exploratório e curiosidade intelectual;
- Trabalho de encenação e interpretação das lendas escolhidas que foi de grande qualidade e adequação à faixa etária dos nossos alunos;
- Realização de Assembleia de turma/escola;
- Convívio e a partilha entre alunos e docentes de diferentes escolas;
- Colaboração dos intervenientes e a participação da comunidade;
- Convívio entre toda a comunidade escolar.

Principais dificuldades surgidas ou aspectos a melhorar nas próximas realizações das actividades

Dificuldades

- Falta de espaços e infra-estruturas adequadas;
- Falta de transportes;
- Pouca variedade de livros existentes nas escolas;
- Falta de equipamentos informáticos e audiovisuais;
- Pouco material para as experiências;
- Criação de tempos comuns a todos os professores para gerir informação pertinente a incluir na exposição virtual;
- Equipamentos informáticos com deficiências ao nível do funcionamento;
- Cuidados ao nível da reserva na utilização das imagens dos alunos na Internet;



- Défice na formação de professores e alunos ao nível da construção de conteúdos pertinentes;
- Falta de hábito, da comunidade educativa, de consultar e comentar os blogues;
- Problemas de Internet na escola.

Sugestões

- Necessidade da continuação dos Assaltos de Leitura por parte da professora bibliotecária;
- Dar continuidade às actividades relacionadas com a temática da leitura, devido à projecção positiva que tiveram junto da comunidade educativa;
- Redução do número de propostas de actividades a realizar ao longo do ano lectivo.

* Neste número estão contabilizados os alunos do 1.º Ciclo e alunos do Jardim-de-infância que realizaram estas actividades em articulação.


DEPARTAMENTO CURRICULAR
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Nº total de actividades previstas	Nº total de actividades realizadas	Taxa de realização	Nº total de participantes			Organização das actividades				Adesão do público-alvo				Atitude/postura dos alunos				Cumpriram o programado		Grau de consecução dos objectivos		
			Alunos	Pais	Outros	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	Sim	Não	Total	Parcial	Não atingidos
12	12	100%	984	70	16	1	11	0	0	0	12	0	0	0	12	0	0	12	0	12	0	0

Avaliação crítica global
Principais pontos fortes das actividades

Empenho dos alunos;

Cumprimento dos objectivos;

Satisfação dos alunos/comunidade escolar;

Motivação e participação dos alunos;

Empenho e envolvimento da comunidade escolar;

Colaboração dos alunos.

Principais dificuldades surgidas ou aspectos a melhorar nas próximas realizações das actividades

Comportamento de alguns alunos;

Falta de sistema de captação de som (microfones multidireccionais);

Problemas de acústica do átrio.


DEPARTAMENTO CURRICULAR
EXPRESSÕES

Nº total de actividades previstas	Nº total de actividades realizadas	Taxa de realização	Nº total de participantes			Organização das actividades				Adesão do público-alvo				Atitude/postura dos alunos				Cumpriram o programado		Grau de consecução dos objectivos		
			Alunos	Pais	Outros	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	Sim	Não	Total	Parcial	Não atingidos
38	36	95%	2211	5	--	17	--	--	--	16	1	--	--	16	1	--	--	17	--	16	1	--

Avaliação crítica global
Principais pontos fortes das actividades

Todas as actividades cumpriram a totalidade dos objectivos propostos, à excepção da "semana das artes" incluída na CIENT'ARTE", em que foram apenas cumpridos parcialmente. Da avaliação feita podemos retirar como pontos fortes o seguinte:

- Interesse, empenho e responsabilidade por parte dos alunos envolvidos nas actividades;
- Satisfação/envolvimento de toda a comunidade escolar;
- Promoção do contacto dos nossos alunos e alunas com as escolas visitantes;
- Desenvolvimento de uma atitude de pesquisa e de interrogação próprias de quem procura informação;
- Divulgação de novas saídas profissionais e áreas de prosseguimento de estudos;
- Articulação inter-departamentos e multidisciplinariedade
- Envolvimento dos pais / encarregados de educação

Principais dificuldades surgidas ou aspectos a melhorar nas próximas realizações das actividades

- Falta inesperada de recursos humanos;
- Sobreposição de actividades;
- Verbas reduzidas
- Problemas de som
- Incompatibilidade de horários com as turmas do 1º ciclo a quem se destinava a actividade

Nota: Não foram realizados os cartazes alusivos ao Dia mundial da Europa. Os alunos que deviam elaborar os respectivos cartazes, tiveram a possibilidade de escolher e trabalhar outros temas (Ambiente, Dança, Música...)



DEPARTAMENTO CURRICULAR

LÍNGUAS

Nº total de actividades previstas	Nº total de actividades realizadas	Taxa de realização	Nº total de participantes			Organização das actividades				Adesão do público-alvo				Atitude/postura dos alunos				Cumpriram o programado		Grau de consecução dos objectivos		
			Alunos	Pais	Outros	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	Sim	Não	Total	Parcial	Não atingidos
12 (sing.)	10	86%	+300	0	0		X				X				X			X		X	X	
5(projectos)	5	100%		30+-																		

Avaliação crítica global

Principais pontos fortes das actividades

- envolvimento e empenho dos alunos e professores participantes nas actividades
- eficiente divulgação à comunidade escolar

Principais dificuldades surgidas ou aspectos a melhorar nas próximas realizações das actividades

- dificuldades de adequação de horários entre dinamizadores
- pouco empenho dos alunos no Clube Europeu, na Cidade Virtual-Itécia e nas Secções Europeias
- falta de responsabilidade com compromissos assumidos no Concurso Nacional de Leitura, nas *Living Statues* e no *Poisson d'Avril*.


DEPARTAMENTO CURRICULAR
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Nº total de actividades previstas	Nº total de actividades realizadas	Taxa de realização	Nº total de participantes			Organização das actividades				Adesão do público-alvo				Atitude/postura dos alunos				Cumpriram o programado		Grau de consecução dos objectivos		
			Alunos	Pais	Outros	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	MB	Bom	Reg	Ins	Sim	Não	Total	Parcial	Não atingidos
9	10	Superada +100%	2570	35	15	9	1	-	-	10	-	-	-	8	2	-	-	10	-	10	-	-

Avaliação crítica global
Principais pontos fortes das actividades

- Articulação vertical;
- Trabalhar a matemática de uma forma lúdica ao mesmo tempo que desenvolve a atenção, a capacidade para resolver problemas e o raciocínio matemático;
- Participação dos Encarregados de Educação;
- Permitiu uma articulação com o projecto aLer+;
- Interesse e envolvimento dos alunos.

Principais dificuldades surgidas ou aspectos a melhorar nas próximas realizações das actividades

- Relativamente a uma das actividades planificadas salientou-se a necessidade de fazer a sua planificação a nível de calendário mais célere de modo a permitir enviar o convite aos Encarregados de educação.
- A participação dos Encarregados de Educação ficou aquém do esperado, no entanto, registou-se um aumento relativamente ao ano lectivo anterior.

Observações

A docente Maria do Céu Carvalho candidatou-se a uma actividade, no âmbito da Semana da Leitura Concelhia, promovida pela Biblioteca Municipal de Leiria e Bibliotecas Escolares - Percurso " As árvores de Leiria" - Castelo de Leiria. Esta actividade não estava planificada, tendo sido realizada pelos alunos do 6ºA.

Colmeias, 15 de Julho de 2011



ANEXOS



ANEXO 1 - RELATÓRIO INTERMÉDIO DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO

GRAU DE EXECUÇÃO DAS ACÇÕES / ACTIVIDADES PREVISTAS

ARRANQUE DO ANO LECTIVO 2010 / 2011

Data	Acção/Actividade a realizar	Grau de execução
1/Setembro	Apresentação dos Educadores e Professores do Agrupamento	Realizada
2/Setembro	Conselho Pedagógico	Realizada
3/Setembro	Reunião Geral de Docentes (Educadores / Professores) do Agrupamento	Realizada
7/Setembro	Reunião de trabalho da Direcção com a equipa responsável pela programação das actividades para abertura das aulas na Escola-Sede (2º e 3º ciclos)	Realizada
7/Setembro	Reunião da Direcção com as Entidades contratadas para execução do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1º Ciclo	Realizada
7/Setembro	Reunião do Conselho de Directores de Turma (2º/3º Ciclos)	Realizada
8/Setembro	Reunião Geral de Funcionários do Agrupamento	Realizada
8/Setembro	Reuniões dos Conselhos de Turma (2º e 3º ciclo)	Realizada
9/Setembro	Reuniões dos Conselhos de Turma (2º e 3º ciclo)	Realizada
9/Setembro	Reunião da Direcção com todos os pais/encarregados de educação do 6º, 7º, 8º e 9º ano de escolaridade para apresentação de assuntos sobre a organização do ano lectivo 2010/2011 e funcionamento do Agrupamento	Realizada
10/Setembro	Preparação e organização da recepção dos alunos e alunas do 1º, 2º e 3º Ciclos	Realizada



GRAU DE EXECUÇÃO DAS ACÇÕES / ACTIVIDADES PREVISTAS (Continuação)

Data	Acção/Actividade a realizar	Grau de execução
13/Setembro	Reunião da Direcção com todos os alunos e alunas do 5º ano de escolaridade e respectivos pais/encarregados de educação para apresentação de assuntos sobre a organização do ano lectivo 2010/2011 e funcionamento do Agrupamento	Realizada
13/Setembro	Reunião da Direcção com todas as Associações de Pais	Realizada
14/Setembro	Abertura oficial do ano lectivo 2009/2010 - Actividades de recepção às crianças do Pré-Escolar e aos alunos e alunas do 1º, 2º e 3º ciclos	Realizada

AO LONGO DO ANO LECTIVO 2010 / 2011

ÁREA PEDAGÓGICA	
Objectivos Operacionais	Grau de cumprimento
Melhorar a coordenação e articulação curricular horizontal e vertical entre os vários níveis de ensino e entre as várias áreas curriculares disciplinares e as áreas curriculares não disciplinares.	Cumprido
Desenvolver práticas de monitorização.	Cumprido
Melhorar o sentido de responsabilidade e a disciplina dos alunos, dentro e fora da sala de aula.	Cumprido
Plano de Desenvolvimento Estratégico	Grau de execução
Promover uma análise horizontal e vertical dos programas de cada área curricular disciplinar e área curricular não disciplinar.	Realizado
Promover a interdisciplinaridade em cada turma/ano.	Realizado
Diversificar estratégias / metodologias de trabalho na sala de aula.	Realizado
Promover a aferição de critérios/ instrumentos de avaliação.	Realizado
Promover um clima de cooperação na sala de aula / escola.	Realizado
Adoptar práticas de monitorização em sede dos respectivos Departamentos Curriculares.	Realizado (ainda de forma embrionária em



	alguns departamentos)
Contribuir para a implementação do "Código de conduta" (respeito pelos outros e sentido de responsabilidade dos alunos).	Realizado
Divulgar, junto de todos, as regras de comportamento a observar.	Realizado
Solicitar aos docentes e não docentes uma actuação uniforme e rigorosa junto dos alunos, no sentido do cumprimento das regras.	Realizado
Actividades a realizar	Grau de execução
Definir com o Conselho Pedagógico formas exequíveis de articulação vertical e horizontal do currículo.	Realizado
Criar mecanismos de monitorização e acompanhamento das práticas pedagógicas, da coordenação dos departamentos curriculares e dos projectos.	Realizado
Apoiar a implementação do "Código de conduta" dos alunos.	Realizado

ÁREA ORGANIZACIONAL	
Objectivos Operacionais	Grau de cumprimento
Promover uma participação mais activa e vinculante dos docentes, alunos, Pais/ Encarregados de Educação e pessoal não docente na elaboração dos documentos orientadores do Agrupamento.	Cumprido
Potenciar os meios tecnológicos mais modernos, actualmente disponíveis no mercado e a serem instalados a curto prazo no nosso Agrupamento, de modo a sustentar a modernização dos procedimentos administrativos e pedagógicos, desde a entrada da escola até à sala de aula, passando pela secretaria, a biblioteca e os espaços de convívio.	Cumprido
Plano de Desenvolvimento Estratégico	Grau de execução
Definir / construir canais de comunicação no Agrupamento.	Realizado
Definir regras a cumprir para criação de identidade gráfica do Agrupamento em relação aos vários documentos internos que são utilizados interna e externamente.	Realizado parcialmente
Conciliar as medidas educativas que vão chegando, com as condições existentes no Agrupamento.	Realizado
Incentivar actividades susceptíveis de melhorar as relações humanas.	Realizado
Reforçar a abertura do Agrupamento ao meio.	Realizado
Actividades a realizar	Grau de execução
Mobilizar os meios que garantam uma efectiva utilização da página do Agrupamento.	Realizado



Utilizar o mail e a plataforma Moodle como canais de comunicação entre todos os docentes do Agrupamento.	Realizado
Definir e fazer aplicar as regras identidade gráfica do Agrupamento em relação aos vários documentos internos que são utilizados interna e externamente.	Realizado parcialmente
Avaliar as medidas existentes na distribuição do serviço docente e implementar as recomendações/propostas na organização do próximo ano lectivo.	Realizado
Organizar o plano de formação docente e não docente	Realizado
Estabelecer parcerias com entidades (Instituto Politécnico de Leiria, Centros de Saúde, Câmara Municipal, Juntas de Freguesias, empresas da região, outros).	Realizado

ÁREA DOS RECURSOS HUMANOS	
Objectivos Operacionais	Grau de cumprimento
Aumentar a eficácia e eficiência dos serviços prestados.	Cumprido
Plano de Desenvolvimento Estratégico	Grau de execução
Promover a formação para o pessoal não docente, no âmbito das relações interpessoais e das especificidades dos diferentes serviços.	Realizado
Actividades a realizar	Grau de execução
Organizar trimestralmente acções de curta duração (um dia) para auxiliares de acção educativa, estimulando práticas de desempenho inovadoras e de melhoria contínua do Agrupamento.	Realizado
Monitorizar periodicamente o desempenho do pessoal não docente.	Realizado
Promover encontros informais com pessoal docente e não docente no sentido de os apoiar em termos técnicos e humanos e reconhecer o esforço e sucesso profissional como forma de incentivar o seu desenvolvimento, envolvimento e responsabilidade	Realizado

ÁREA DOS RECURSOS FINANCEIROS/MATERIAIS	
Objectivos Operacionais	Grau de cumprimento
Optimizar os recursos financeiros e materiais.	Cumprido
Plano de Desenvolvimento Estratégico	Grau de execução
Garantir a correcta utilização dos equipamentos pelos utentes.	Realizado



Continuar a zelar pela manutenção de espaços e equipamentos escolares.	Realizado
Gerir adequadamente os espaços de modo a ser possível melhorar as condições de trabalho na escola-sede.	Realizado
Disponibilizar o aluguer de espaços / equipamentos gerando receitas próprias.	Realizado
Criar novos espaços de lazer e convívio na escola-sede.	Realizado
Adquirir materiais e equipamentos que se revelem necessários.	Realizado
Actividades a realizar	Grau de execução
Proceder a uma rigorosa gestão do orçamento do Agrupamento considerando prioritário os materiais/ equipamentos necessários ao apoio às aprendizagens dos alunos.	Realizado
Continuar a zelar diariamente pela manutenção e limpeza dos equipamentos e espaços escolares do Agrupamento.	Realizado



SINTESE FINAL

Do conjunto de acções / actividades programadas pela Direcção do Agrupamento para realização no arranque do ano lectivo de 2010/2011, entre 1 e 13 de Setembro, foram realizadas 14 em 14 possíveis (taxa de execução de 100%).

ACÇÕES / ACTIVIDADES - ARRANQUE DO ANO LECTIVO		
Acções / Actividades Previstas	Acções / Actividades Realizadas	Acções / Actividades Não Realizadas
14	14	0

Relativamente às acções / actividades pós período de arranque do ano lectivo e programadas pela Direcção para o período em análise (Setembro de 2010 a Janeiro de 2011), o grau de consecução nas quatro áreas de intervenção - **área pedagógica, área organizacional, área dos recursos humanos e área dos recursos financeiros/materiais** a realizar ao longo do ano lectivo, foi, globalmente, amplamente satisfatório (ver **Anexo 1** do presente relatório).

Assim, quer os objectivos operacionais fixados, quer os planos de desenvolvimento estratégico previstos, quer ainda actividades a realizar em cada uma das áreas de intervenção apresentam, todas elas, uma taxa de execução de **100%**, conforme quadro seguinte ilustra:



ACÇÕES / ACTIVIDADES - AO LONGO DO ANO LECTIVO									
ÁREAS DE INTERVENÇÃO	Objectivos operacionais fixados			Plano de desenvolvimento estratégico			Actividades a realizar		
	A ser cumprido	Em desenvolvimento	Insuficiente	Realizado	Em desenvolvimento	Insuficiente	Realizado	Em desenvolvimento	Insuficiente
ÁREA PEDAGÓGICA	3	0	0	9	0	0	3	0	0
ÁREA ORGANIZACIONAL	2	0	0	5	0	0	6	0	0
ÁREA DOS RECURSOS HUMANOS	1	0	0	1	0	0	3	0	0
ÁREA DOS RECURSOS FINANCEIROS/MATERIAIS	1	0	0	5	0	0	2	0	0
TOTAIS	7	0	0	20	0	0	12	0	0
TAXA DE EXECUÇÃO	100 %			100 %			100 %		

Colmeias, 30 de Junho de 2011

O Director



ANEXO 2 - GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS INERENTES ÀS PRIORIDADES EDUCATIVAS

PRIORIDADE EDUCATIVA	A - CIDADANIA E SEGURANÇA	
Metas	Acções concretas a operacionalizar	Grau de cumprimento
<p>Prevenir situações de abandono escolar.</p> <p>Melhorar o sentido de responsabilidade e a disciplina dos alunos, dentro e fora da sala de aula.</p> <p>Motivar os alunos face à Escola.</p> <p>Desenvolver competências sociais.</p> <p>Promover e estimular uma cultura de segurança e bem-estar.</p> <p>Fomentar práticas de inclusão na comunidade escolar.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização e planificação de actividades que promovam a comunicação não verbal, a assertividade e a resolução de problemas por via da promoção de assembleias dos delegados e subdelegados de turma do 2º e 3º ciclos pela coordenadora dos DTs e Direcção (uma, por período lectivo). 2. Manutenção do abandono escolar em zero por cento. 3. Criação de uma arquitectura conceptual em torno dos seguintes eixos estruturantes, a saber: regas de conduta/disciplina; ambiente/natureza; alimentação/desporto; sexualidade; e, leitura e definir/implementar actividades de articulação vertical interciclos que visem a concretização dos objectivos do Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas de Colmeias, ligadas a cada uma das áreas: Saúde, Segurança, Desporto Escolar, Ambiente e Leitura. 4. Promoção a implementação do "Código de Conduta" dos alunos. 5. Promoção iniciativas relativas à segurança, nomeadamente: a valorização dos exercícios de evacuação (dois por ano) e uma outra acção de sensibilização por ano. 6. Organização com eficácia e eficiência da aprendizagem da Língua Portuguesa como Língua Não Materna. 7. Apoio individualizado aos alunos vindos do estrangeiro por via da elaboração de um plano de apoio (por aluno/por ano) pelo Conselho de Turma. 8. Organização com eficácia e eficiência os apoios aos alunos com dificuldades, garantindo o apoio individual/em grupo e o funcionamento da sala de estudo. 	<p>Cumprido</p>



PRIORIDADE EDUCATIVA	B - SAÚDE E AMBIENTE	
Metas	Acções concretas a operacionalizar	Grau de cumprimento
<p>Promover atitudes, valores e hábitos alimentares saudáveis.</p> <p>Conhecer e posicionar-se face às dependências.</p> <p>Promover a Educação Sexual.</p> <p>Promover hábitos de higiene.</p> <p>Promover hábitos de actividade física.</p> <p>Respeitar e preservar o ambiente e desenvolver atitudes ecológicas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Melhoria dos espaços e regras de funcionamento / utilização do Refeitório e Bufete. 2. Promoção de um debate/sessão de esclarecimento sobre alcoolismo, tabagismo e/ou drogas por anos de escolaridade da responsabilidade da Educação para a Saúde.;3. Promover um debate /sessão de esclarecimento sobre vivências da Sexualidade e as implicações das IST, da responsabilidade da Educação para a Saúde. 4. Promoção do desenvolvimento do Projecto Educação para a Saúde/Educação Sexual; 5. Promoção do desenvolvimento do Projecto do Desporto Escolar. 6. Promoção do desenvolvimento do Projecto "Eco-Escolas". 7. Promoção do desenvolvimento do Código de Conduta. 8. Entrega mensal ao Director pelos Delegados do Ambiente de relatórios das anomalias encontradas. 9. Dinamização pelo menos de uma campanha anual de sensibilização ambiental, reciclagem e/ou poupança; 10. Realização de uma acção de utilização racional de recursos: (Água; Papel; Energia). 	<p>Cumprido</p>



PRIORIDADE EDUCATIVA	C - QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS	
Metas	Acções concretas a operacionalizar	Grau de cumprimento
<p>Valorizar a Língua Portuguesa.</p> <p>Construir percursos escolares diversificados</p> <p>Melhorar os resultados da avaliação externa, procurando uma aproximação à média nacional</p> <p>Promover competências comunicativas e de raciocínio lógico</p> <p>Promover a aquisição de literacias de informação</p> <p>Personalizar o acompanhamento pedagógico a todos os alunos com dificuldades de aprendizagem</p> <p>Utilizar a BE/CRE como pólo centralizador de actividades de âmbito pedagógico, nomeadamente no âmbito do/a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação com os departamentos curriculares, na dinamização de actividades que contribuam para o sucesso educativo dos alunos às várias áreas curriculares disciplinares; - Promoção da leitura; - Fomento da aprendizagem autónoma e crítica; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de hábitos e competências de leitura (Plano Nacional de Leitura) com pelo menos uma hora semanal no pré-escolar e no 1º ciclo e 45 minutos nos 2º e 3º ciclos. 2. Promoção do desenvolvimento do Plano Anual de Actividades das Bibliotecas/Centros de Recursos do Agrupamento, nomeadamente no que diz respeito à criação de hábitos de leitura e desenvolvimento da expressão oral e escrita ao acesso à informação e pesquisa em diferentes suportes, à divulgação de novo acervo documental no início de cada período escolar, à busca do sucesso educativo contribuindo para os apoios curriculares, as aulas de substituição, ... com materiais diversificados. 3. Promoção do desenvolvimento do Projecto Música e Leitura na mesma Partitura (aLer+). 4. Valorização da Língua Portuguesa com diminuição de pelo menos 2% no número de alunos que transitam sem aproveitamento em cada ciclo. 5. Promoção do desenvolvimento de aprendizagens funcionais e de transição para a vida activa, para todos os alunos nessa faixa etária, no âmbito da Educação Especial. 6. Elaboração, execução e avaliação de Plano de Recuperação / Acompanhamento a todos os alunos com dificuldades de aprendizagem. 7. Elaboração, execução e avaliação de Planos de Desenvolvimento para todos os alunos que revelem capacidades excepcionais de aprendizagem. 	<p>Cumprido</p>



PRIORIDADE EDUCATIVA	C - QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS (Continuação)	
Metas	Acções concretas a operacionalizar	Grau de cumprimento
<p>- Contribuição para a formação nas literacias de informação do século XXI.</p> <p>Consolidar os resultados escolares dos alunos.</p> <p>Melhorar a articulação das competências essenciais (específicas) por ciclo e ano tendo em vista os programas.</p> <p>Melhorar o desempenho dos docentes no uso de novas metodologias / tecnologias.</p> <p>Potenciar os meios tecnológicos mais modernos, actualmente disponíveis no mercado e a serem instalados a curto prazo no nosso Agrupamento, de modo a sustentar a modernização dos procedimentos administrativos e pedagógicos, desde a entrada da escola até à sala de aula, passando pela secretaria, a biblioteca e os espaços de convívio.</p>	<p>8. Em sede do departamento curricular do 1º ciclo e dos conselhos de turma (com registo na acta):</p> <ol style="list-style-type: none"> Analisar e reflectir sobre as menções obtidas pelos alunos com planos de recuperação e / ou planos de acompanhamento, em particular nas áreas curriculares disciplinares ou não disciplinares em que o aluno é objecto da acção do plano. Identificar de forma clara e objectiva as razões do insucesso dos planos de recuperação e / ou planos de acompanhamento, nos casos em que tal se verifica. Reflectir sobre a eventual necessidade de reajustamento da planificação das áreas curriculares disciplinares ou não disciplinares onde se verifica maior número de níveis inferiores a três. Identificar eventuais aspectos lacunares no percurso de aprendizagem dos alunos e apontar estratégias que não poderão ser repetidas ("<i>mais do mesmo</i>"). (Nota: Se as anteriores estratégias não estão a resultar há que reformular o plano com incidência noutras (e diferentes) estratégias, uma vez que a grande finalidade do plano é a recuperação do aluno). Reformular o plano, no domínio da pedagogia diferenciada, sempre que se considere a indispensabilidade da adopção de novas e diferentes estratégias, descrevendo as novas estratégias (por exemplo, Elaborar materiais específicos para o aluno; Proporcionar ensino individualizado; Diferenciar os métodos de ensino; Realizar experiências e trabalhos de pesquisa; Incrementar o trabalho de grupo; Reforçar a participação oral) e especificando o que se pretende fazer. Identificar o eventual incumprimento pela parte quer de alunos quer de EEs, nas modalidades de estrito cumprimento na escola constantes do plano e procurar definir novas estratégias, uma vez que as modalidades/actividades a desenvolver são na escola. Se não resultaram umas, procurar definir outras. Identificar ao longo do processo de avaliação os efeitos do plano, a percepção clara do processo de monitorização das estratégias propostas num primeiro momento e demonstrar / aferir de forma sustentada e substantiva a sua eficácia/ineficácia: Com base na mesma, definir explicitamente novas estratégias. No final do 3º período, no caso de retenção dos alunos com planos de recuperação, especificar objectivamente as razões da ineficácia do plano e ter em conta isso na elaboração do plano de acompanhamento, evitando a repetição de estratégias que não surtiram efeito no plano de recuperação 	<p>Cumprido</p>



PRIORIDADE EDUCATIVA	C - QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS (Continuação)	
Metas	Acções concretas a operacionalizar	Grau de cumprimento
	<p>9. Em sede dos departamentos curriculares (com registo na acta):</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Analisar comparativamente os níveis obtidos por ano e área curricular disciplinar e não disciplinar no 1º e 2º Períodos (com base em documento com dados estatísticos a facultar pelo Director); b) Reflectir sobre a eventual necessidade de reajustamento da planificação das áreas curriculares disciplinares ou não disciplinares onde se verifica maior número de níveis inferiores a três. c) Definir outras estratégias de acção a aplicar no 3º período tendentes a melhorar níveis considerados menos alcançados em cada uma das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares (a exarar em sede de acta). d) Operacionalizar a articulação das competências essenciais por ciclo e por ano de escolaridade tendo em vista os programas, incluindo as etapas e metas a atingir. e) Propor projectos interdisciplinares por ciclo / ano de escolaridade olhando à articulação das competências essenciais. <p>10. Contributo do Plano de Acção da Matemática, para a diminuição de pelo menos 2% no número de alunos que transitam sem aproveitamento a Matemática desde o início e até ao fim de cada ciclo.</p> <p>11. Operacionalização de um PCG / PCT que reflecta o tecido social do grupo-turma, identificando possíveis situações de risco e correspondentes estratégias de prevenção.</p>	Cumprido

PRIORIDADE EDUCATIVA	D - RELAÇÃO COM A COMUNIDADE	
Metas	Acções concretas a operacionalizar	Grau de cumprimento
<p>Promover o intercâmbio Escola - Comunidade.</p> <p>Estimular a participação dos pais/ encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos e na vida da escola.</p>	<p>1. Promoção e dinamização das actividades previstas no Plano de Acções de Melhoria para 2010/2011.</p>	Cumprido



PRIORIDADE EDUCATIVA	E - TRABALHO COLABORATIVO	
Metas	Acções concretas a operacionalizar	Grau de cumprimento
<p>Melhorar a coordenação e articulação curricular horizontal e vertical entre os vários níveis de ensino e entre as várias áreas curriculares disciplinares e as áreas curriculares não disciplinares, os departamentos, as AECs e grupos do 2º ciclo.</p> <p>Reflectir sobre as práticas educativas nos departamentos, incrementando o trabalho colaborativo.</p> <p>Desenvolver práticas de monitorização.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição no Conselho Pedagógico formas exequíveis de articulação vertical e horizontal do currículo. 2. Revisão anual dos critérios de avaliação dos alunos. 3. Criação de mecanismos de monitorização e acompanhamento das práticas pedagógicas, da coordenação dos departamentos curriculares e dos projectos. 4. Realização de acções, debates, palestras e seminários que valorizem e promovam o Agrupamento e o desempenho e valorização profissional dos docentes e não docentes. 5. Realização de reuniões entre docentes dos diferentes ciclos (pré com o 1º ciclo, 1º com o 2º, 2º com o 3º), no decurso de cada ano escolar, para articulações curriculares concretas. 6. Elaboração pelo Director de Turma, ouvidos os alunos, um balanço trimestral sobre o processo ensino - aprendizagem. 7. Realização de reuniões entre os professores das AECs e os professores do grupo disciplinar do 2º ciclo. 8. Estabelecimento, em Conselho de Turma, no início do ano lectivo, os critérios de actuação e organização da turma. 9. Organização dos departamentos em pequenos grupos, no início do ano, para a construção de materiais pedagógicos/fichas formativas (aulas de substituição), de modo a fomentar a partilha. 10. Análise/Reflexão trimestral e em grupo os resultados da avaliação. 11. Concretização entre os docentes dos departamentos curriculares da troca de experiências e da partilha de estratégias fomentadoras do sucesso educativo, com registos concretos nas actas. 	<p>Cumprido</p>

Colmeias, 30 de Junho de 2011

O Director / Os Coordenadores dos Departamentos Curriculares



ANEXO 3 - ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS ACTIVIDADES LECTIVAS PREVISTAS E REALIZADAS NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 13 DE SETEMBRO DE 2010 (1º DIA DE AULAS) E O DIA 5 DE JULHO DE 2011 EFECTUADA PELA DIRECÇÃO DO AGRUPAMENTO

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Nome da Escola	Mês																								Total de Faltas	
	Set		Out		Nov		Dez		Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Dias	Tempos
	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T		
Agodim	0	2	0	3	1	6	0	2	0	0	1	0	0	5	1	0	0	3	0	0	0	0			3	21
Barracão	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	8	0	1	0	0	0	3	0	0	0	0			3	11
Bidoeira de Baixo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0			0	2
Bidoeira de Cima	0	0	1	0	0	2	0	0	34	4	28	8	26	0	0*	0	0*	0	0*	0	0*	0			89*	14
Boa Vista	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	19	0	0	0			23	0
Bouça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0	0
Colmeias	15	0	4	3	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0			20	7
Mata	0	0	1	0	0	0	0	3	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			1	8
Memória	0	0	1	3	1	0	0	0	4	0	0	4	0	0	0	2	0	4	0	5	0	0			6	18
Milagres	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0			1	3

*Faltam acrescentar faltas que aguardam justificação da junta médica datada de 5 de Julho



1º CICLO

Nome da Escola	Mês																								Total de Faltas	
	Set		Out		Nov		Dez		Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Dias	Tempos
	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T	D	T		
Agodim	1	0	0	0	9	0	0	0	13	0	1	0	2	6	0	0	1	0	1	3	0	0			28	9
Alcaldaria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			0	0
Bidoeira de Cima*	60	3	64	3	70	0	44	3	45	4	38	11	40	0	11	2	2	9	2	4	9	0			385*	39
Boa Vista	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0			2	5
Bouça	0	0	0	2	0	6	0	2	0	0	0	10	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0			0	24
Casal da Quinta**	0	0	0	0	6	0	1	0	6	1	3	8	1	1	0	2	16	0	28	0	9	0			70	12
Centro de Figueiras	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0			2	8
Colmeias	0	0	0	2	8	3	0	0	3	5	0	0	1	1	0	0	4	2	0	6	0	0			16	19
Machados	0	0	0	3	5	3	0	0	1	3	0	8	0	0	0	0	4	0	0	1	0	0			10	18
Mata	0	0	0	0	4	0	0	0	3	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0			9	0
Memória	0	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0			4	3
Milagres	1	2	0	0	5	0	2	0	12	0	28	3	31	0	1	0	0	0	0	0	0	0			80**	5
Raposeira	0	0	0	0	1	8	0	4	0	4	0	4	0	0	2	2	4	3	0	0	0	0			7	25

* 223 dias de faltas por acidente em serviço + 103 dias de faltas por Maternidade

** 60 dias de faltas por gravidez de risco



2º e 3º CICLOS

Turmas	Actividades lectivas previstas (tempos de 45m)	Actividades lectivas realizadas (tempos de 45m)	Faltas às actividades lectivas (tempos de 45m)	Faltas às áreas curriculares e não curriculares (tempos de 45m)	Actividades de substituição asseguradas (tempos de 45m)	Percentagem actividades lectivas realizadas/previstas	Percentagem faltas/ actividades lectivas previstas
5ºA	1502	1480	22	20	15	99%	1%
5ºB	1543	1501	42	26	13	97%	3%
5ºC	1543	1508	35	34	25	98%	2%
6ºA	1543	1484	59	58	28	96%	4%
6ºB	1583	1521	62	62	19	96%	4%
6ºC	1584	1541	43	43	8	97%	3%
6ºD	1541	1504	37	37	10	98%	2%
7ºA	1622	1568	54	53	39	97%	3%
7ºB	1622	1565	57	54	36	96%	4%
7ºC	1666	1610	56	52	33	97%	3%
7ºD	1704	1641	63	59	38	96%	4%
8ºA	1663	1598	65	62	48	96%	4%
8ºB	1702	1636	66	62	44	96%	4%
8ºC	1703	1639	64	62	49	96%	4%
9ºA	1665	1616	49	43	34	97%	3%
9ºB	1623	1521	102	95	74	94%	6%
9ºC	1786	1715	71	64	56	96%	4%
9ºD	1746	1689	57	52	44	97%	3%

Nota: As actividades lectivas incluem as aulas das áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, os laboratórios (apoios pedagógicos acrescidos), tutoria, apoio individual a Língua Portuguesa e cargo de director de turma.